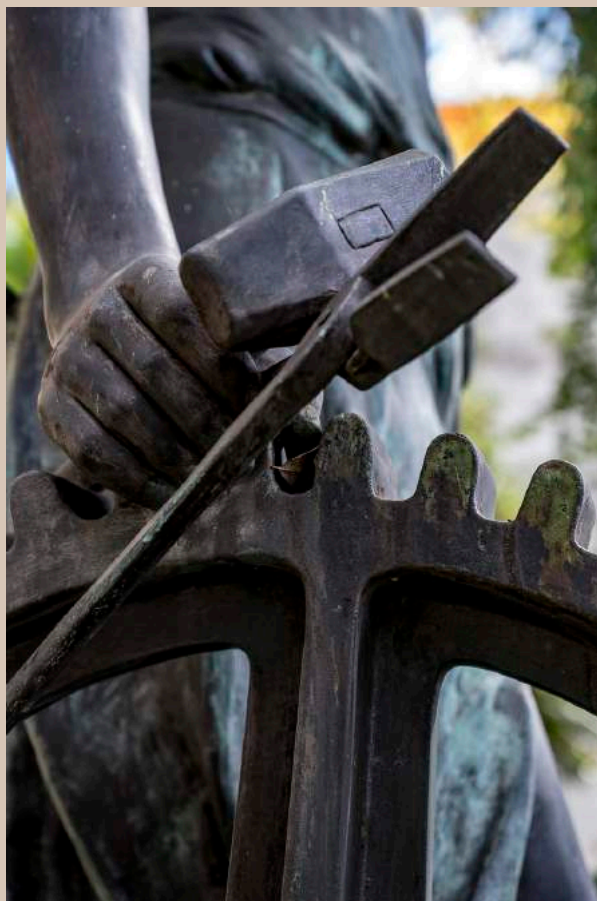


**INVENTÁRIO DE BUSTOS, ESTÁTUAS,
PAINÉIS, MURAIIS, ESCULTURAS
ENTRE OUTROS - SANTO ANDRÉ**

\\ Para começo de conversa ...



Você já parou para olhar as estátuas, bustos, painéis, murais e esculturas que estão instalados nas ruas, praças, parques, espaços de cultura e lazer em Santo André?

Observou o seu formato, suas dimensões, seu pedestal, o lugar em que estão instalados?

Conhece a história do personagem, da atividade ou manifestação que é apresentada por meio deles? E, dos autores destas obras, será que suas biografias são parecidas com a sua?

Se ainda não prestou atenção, em uma próxima oportunidade que sair à rua, procure observar se no seu trajeto existem estes tipos de bens e quais as percepções que você tem quando se depara com eles.

Ao se aproximar deles, verá que possuem uma placa com informações e um QR Code que, quando acessado, pode lhe trazer mais informações.

Se continuar a ler este material, verá que ele também tem muito a lhe contar!

Detalhe da estátua Minerva, de autor desconhecido. Localizada nos jardins do Museu de Santo André Dr. Octaviano Armando Gaiarsa. Foto Beto Garavello 2022 Coleção PSA. Acervo MSAOAG-2.

\\ O que estes bens culturais podem nos dizer?

Para começar o diálogo com o universo desses bens culturais indicamos até o momento 76 itens em Santo André, que podem ser encontrados em logradouros e imóveis de propriedade pública ou privada, e muitos deles podem ser acessados livremente.

Possuem, em boa parte, como característica específica a representação de uma forma de lembrar um fato, um personagem ou grupo de pessoas, uma atividade ou manifestação coletiva que, por meio da materialidade e do conhecimento simbólico agregado, permitem conhecer o significado de aspectos históricos e da memória coletiva dos andreenses. Exatamente por essa razão muitas vezes são chamados de monumentos, que é um termo latino derivado de monere, significando 'aquilo que traz à lembrança'. Mas, como esta ideia é mais ampla e pode abranger outros tipos de bens culturais que também são marcos de lembrança, resolvemos denominá-los como bens culturais, identificados por uma vasta gama de categorias que podem ser estátuas, bustos, placas, murais, esculturas, painéis, obeliscos, cruzeiros, entre outros.

Há, também, em nosso município, obras de arte em praças, parques e instituições de lazer e cultura. Estes bens estão instalados em espaços fisicamente acessíveis e fora dos espaços tradicionalmente consagrados à sua fruição como museus e galerias. Têm importante papel no contexto urbano, uma vez que garantem o acesso democrático à arte e podem vir a interferir e modificar, com qualidade, a paisagem circundante.

\\ São importantes para a identidade e memória coletiva.

Este conjunto que apresentamos está sempre aberto a mudanças, com a instalação de novos elementos. Também não estão fixos no espaço, pois são passíveis a mudanças de lugar, de pedestal ou suporte, ou até mesmo remoções para restauro ou limpeza.

Ao longo do tempo, apesar da importância que tiveram no momento em que foram inaugurados, estátuas, bustos, esculturas, murais, entre outros, podem ter seu papel modificado. No entanto, como são bens culturais que representam aspectos históricos e da memória coletiva da cidade, não podem ter sua presença ignorada.

Em alguns casos são esquecidos, destruídos de forma deliberada ou abandonados. Mas, esta não é a melhor forma de lidar com a questão, pois a manutenção desses bens, além de fortalecer a memória de produtores e usuários, também conserva heranças de trajetórias e tradições locais que, embora hoje possam não ser mais aceitas, integram a conformação da sociedade e nos auxiliam a compreender nossas características sociais, explicitando porque somos assim.

Ou seja, conhecer estes bens, significa conhecer melhor o lugar de nossa vivência e como podemos nos inserir a ele e às pessoas com as quais estabelecemos nossas relações sociais.



Mural do Tríptico de Roberto Burle Marx, 2021. Foto- David Rego Jr. Coleção PSA. Acervo MSAOAG-2.

Estão sujeitos à transformações e lacunas na paisagem.

Ao longo do tempo, no entanto, diante de transformações urbanas, alguns bens foram perdidos. São os casos das homenagens:

- ao Nordestino, na Praça 18 do Forte (1982);
- à Criança, no Parque Regional da Criança Palhaço Estrimilique (1980);
- a Orlando Stanziani, funcionário da Rhodia e de sua Associação Desportiva, retirado com o fechamento do clube em 2000;
- a Duque de Caxias, instalado no Parque Celso Daniel (1979) e retirado após uma reforma do parque, anos 2000;
- a Alcides Gonçalves, Gaúcho, retirado entre 2019-2020 após remodelação de rotatória em Camilópolis.



Homenagem ao Nordestino, 1982. Praça 18 do Forte. Foto e coleção PSA. Acervo MSAOAG.



Homenagem à criança. Parque Regional da Criança Palhaço Estrimilique, 1980. Foto e coleção PSA. Acervo MSAOAG.



Palhaços Estrimilique e Tontolino defronte do busto em homenagem a Duque de Caxias. década de 1970. Coleção Wilton Fernandes. Acervo MSAOAG.



Marco em homenagem a Alcides Gonçalves. Foto: Suzana KleeB, 2010. Coleção CTAPC.

Podem passar por perdas, vandalismos e remoções.

Alguns bens culturais foram furtados, caso da homenagem a Adhemar de Barros, instalado na praça de Santa Terezinha, e o busto em homenagem a Getúlio Vargas, na Vila Guiomar.

Há, também, o caso de perda por vandalismo do “Nascimento de Vênus”, que esteve instalado no Clube Aramaçan.

Existe outro bem que foi retirado temporariamente, diante da necessidade de obras ou mudanças do suporte: caso de Theobaldo de Nigris. Outro bem, homenagem ao José Marun Atalla, foi retirado em função de obras no sistema viário em praça no qual esteve instalada desde sua inauguração.



Pedestal com bigorna, atrás das crianças, homenagem a Adhemar de Barros, instalado na Praça Rui Barbosa, Santa Teresinha, década de 1940. Coleção Nilson Dias. Acervo MSAOAG.



Nascimento de Vênus, quando esteve instalada no Clube Aramaçan. Foto: Suzana Kleeb, 2011. Coleção CTAPC.



Cabeça em homenagem a Theobaldo de Nigris, SESI Theobaldo de Nigris. Foto Beto Garavello 2022 Coleção PSA. Acervo MSAOAG.

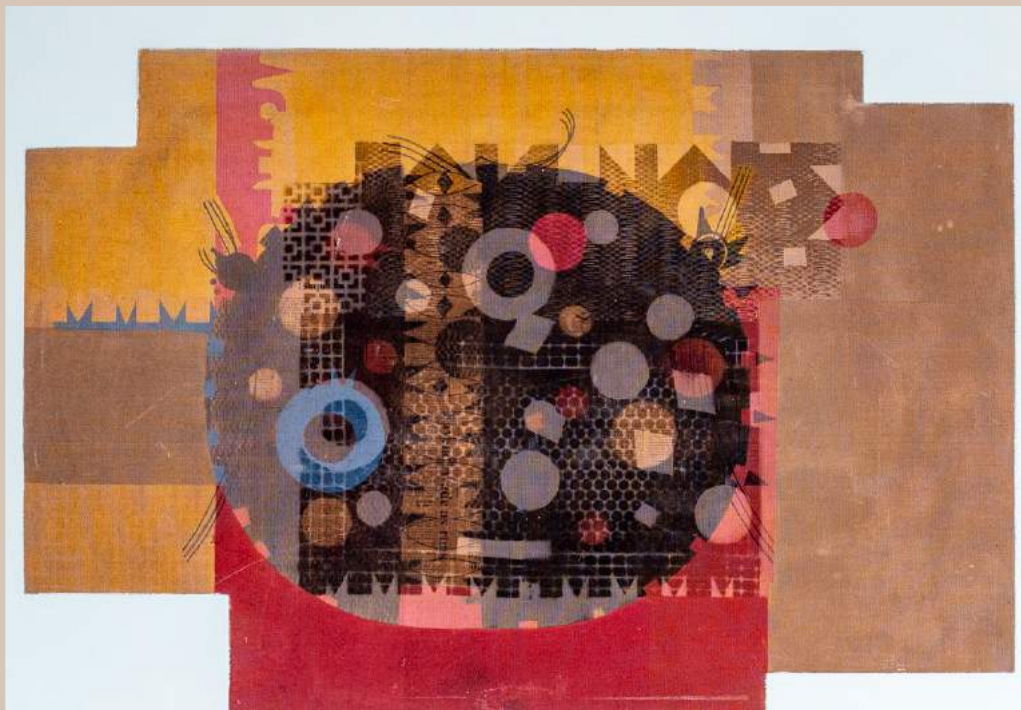


Homenagem a Adhemar de Barros, instalado na Praça Rui Barbosa, Santa Teresinha. Foto: Suzana Kleeb, 2007. Coleção CTAPC.



Cabeça de José Marun Atalla, em praça de mesmo nome. Foto: Suzana Kleeb, 2021. Coleção CTAPC.

\\ \\ Alguns números...



Detalhe de Mural de autoria de Sinval no hall de entrada do edifício sede do jornal Diário do Grande ABC. Foto Beto Garavello 2023 Coleção PSA. Acervo MSAOAG.

Apresentamos agora informações mais gerais sobre este conjunto: quantos são, quem são os artistas envolvidos na sua confecção, onde estão, quais tipologias. Assim, é possível perceber que dentre os 76 bens conhecidos, dois estão temporariamente suprimidos. A maioria deles, 60%, estão instalados em espaços públicos – praças, largos, ruas ou instituições de cultura e lazer – e parte destes foi o poder público quem contratou artistas ou ateliês locais e de São Paulo para a sua confecção.

A grande maioria dos 43 artistas contratados produziu uma única obra e cerca de 14% deste conjunto possuem autoria desconhecida, seja porque não há assinatura ou informação sobre o criador das obras ou porque vieram de outros lugares sem informação.

Em termos de maior quantidade de produção neste conjunto, destacam-se Antonio Canever com 9 itens e Luiz Sacilotto com 6 obras.

/// Por tipo de homenagem.

A maioria das homenagens foram feitas a pessoas, tratadas individualmente. Mas, também são homenageados grupos sociais e atividades laborais, aspectos religiosos, lugares e datas comemorativas. No entanto, 40% do total são bens em que não há homenagem específica e, em grande parte foram instalados com a finalidade de fruição e qualificação dos espaços.

Tipologia de homenagem das estátuas, bustos, esculturas e outros	
Personagem local ou regional	12
Personagem com referência internacional ou nacional	8
Atividade laboral	8
Povos e Grupos Sociais	7
Lugares	5
Aspectos religiosos	2
Datas comemorativas	6
Sem homenagem	28
Total	76



Óleo sobre tela denominada "O metalúrgico - o campo" obra de Guido Poianas, 1957, instalada desde a década de 1990, no Museu de Santo André Dr. Octaviano Armando Gaiarsa. Foto David Rego Jr. 2022 Coleção PSA. Acervo MSAOAG

\\ Por dispersão no município.



Jorge Amado – ABC do Jorge, de autoria de Ricardo Amadasi, instalado na Livraria Alpharrabio em 2002 em comemoração aos 90 anos de Jorge Amado e 10 anos da Livraria Alpharrabio. Foto- Beto Garavello 2022 Coleção PSA. Acervo MSAOAG.

Se você olhar para o mapa e tabela de dispersão dos bens em Santo André é fácil perceber que há uma concentração geográfica dos bens em algumas porções do território. Por quê?

Uma explicação inicial é de que são áreas centrais que foram ocupadas pela população há mais tempo e, com isso, o desejo em homenagear fatos, pessoas e grupos ou lugares é mais antigo. Além disso, estes lugares possuem diversos espaços urbanos de fruição e valorização da paisagem como parques, praças e espaços culturais e de lazer nos quais estes bens geralmente estão instalados. Nas últimas

décadas houve, também, por parte do poder público, uma revalorização de porções do espaço central, o que levou à instalação de diversas obras de arte nesta área.

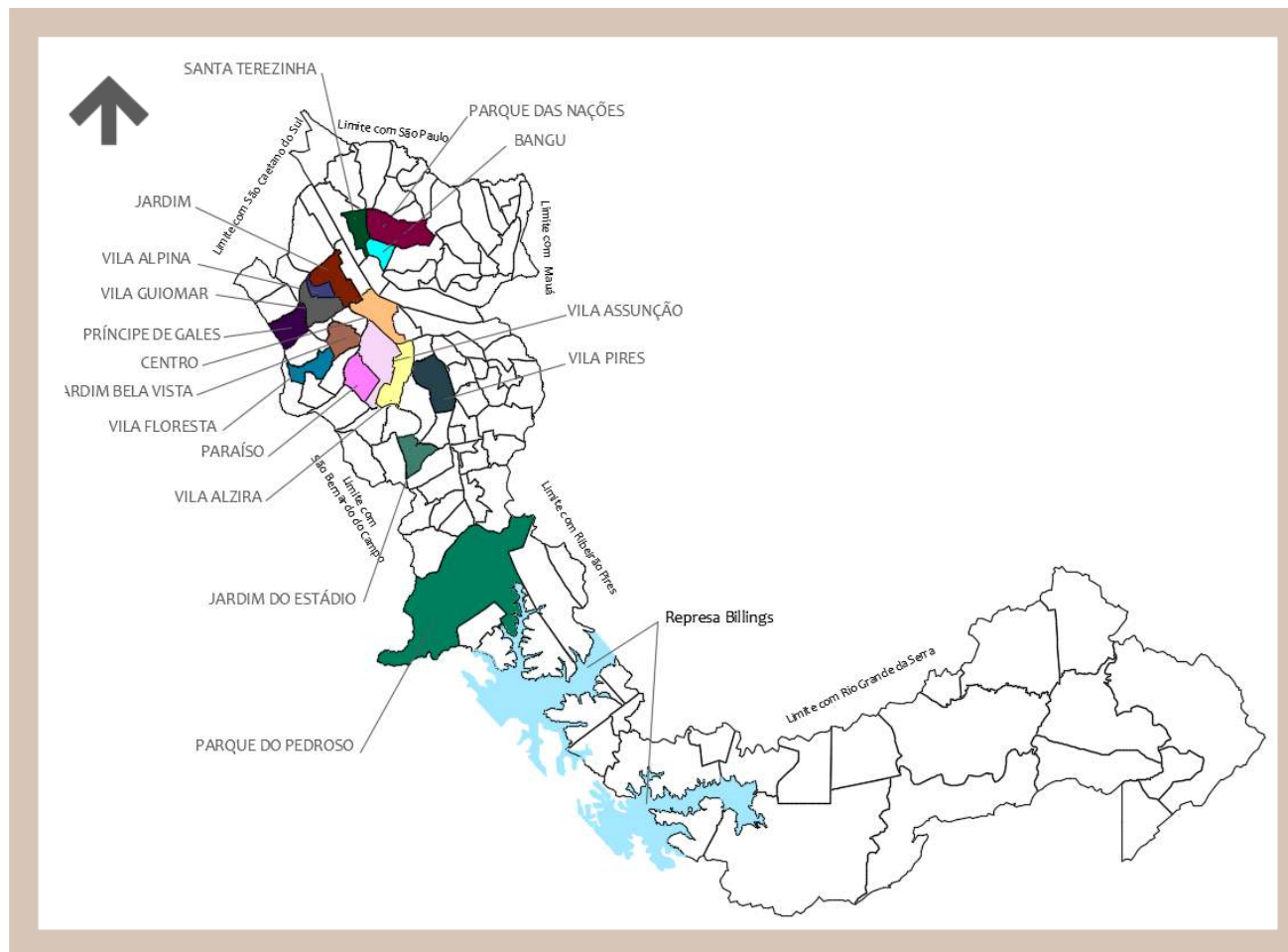
Nota-se, no entanto, uma desigualdade interna ao município, em que porções significativas de Santo André são carentes desse tipo de bens e de seus significados, seja daqueles que se associam à lembrança ou homenagens a fatos, lugares, grupos ou pessoas, como, também, propostas de fruição e embelezamento da cidade por meio de obras de arte.

Dispersão territorial	
Bangu	1
Centro	27
Jardim	1
Jardim Bela Vista	4
Jardim do Estádio	1
Paraíso	2
Parque das Nações	1
Pedroso	3
Príncipe de Gales	2
Santa Terezinha	4
Vila Alpina	2
Vila Assunção	11
Vila Alzira	1
Vila Guiomar	1
Vila Pires	2
Vila Floresta	1
Total	76

Fonte: base de dados sobre estátuas, bustos, murais, painéis. Coleção CTAPC, 2022.



\\ \\ \\ Dispersão nos bairros.



\\ Distribuição nos bairros por décadas – 1920 a 2020.

Por este gráfico é possível perceber que durante os anos 1920-2020, ou seja, durante um século, houve constante instalação de bustos, estátuas, painéis, murais, esculturas etc.

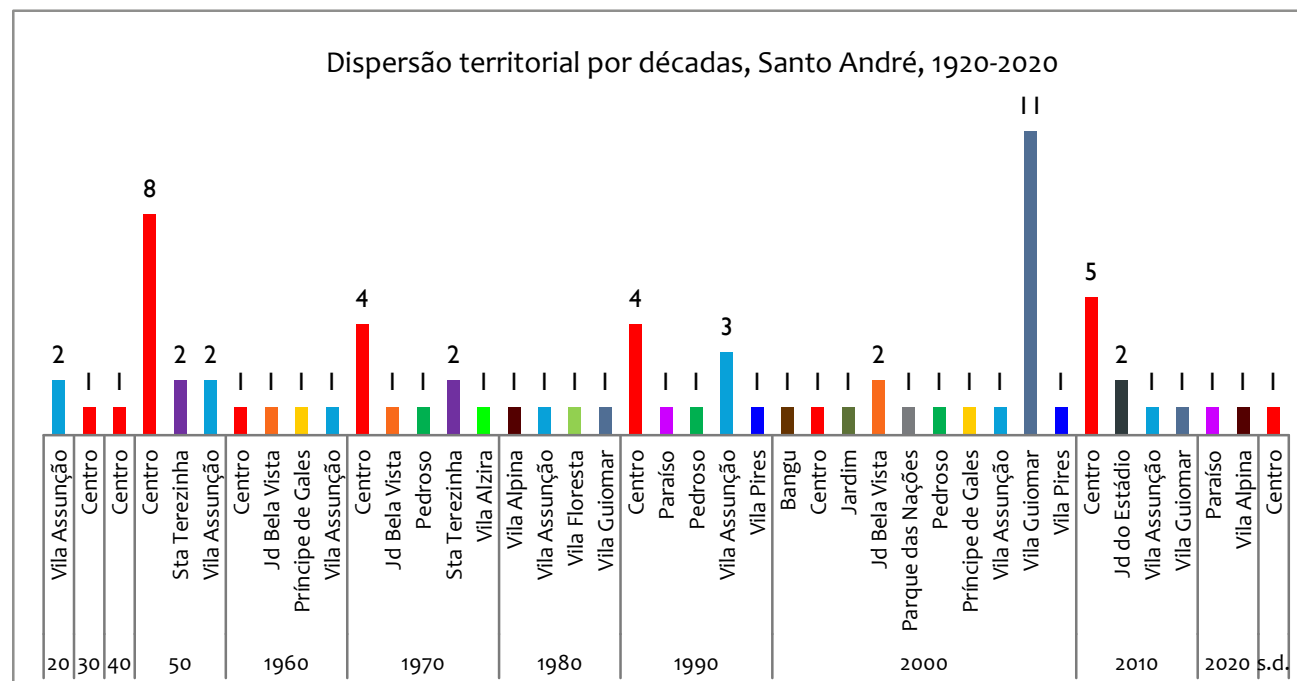
A década de 1950 foi um momento de ampliação do número de estátuas e bustos, associada à expansão do polo industrial e do núcleo urbano, além de mais recursos econômicos para a confecção e instalação desses bens. A construção e remodelação de praças e lugares públicos, associados aos interesses de perpetuar a memória de alguns personagens, foi decisiva para o tipo de bens que foram instalados.

A década de 1970 demonstra um centro consolidado e a dis-

persão de inovações para bairros mais afastados, com instalação de bustos, estátuas e esculturas, especialmente em praças e parques.

Já os anos 2000/2010 representam a vontade revalorização de algumas porções do território. O foco

estava, então, em obras de arte. Também foi significativo o movimento de exaltação de obras do artista plástico Luiz Sacilotto, reconhecido internacionalmente e, até então, pouco enaltecido em sua terra natal.



Fonte: base de dados sobre estátuas, bustos, murais, painéis. Coleção CTAPC, 2022.

\\ Distribuição por bairros e tipo de acesso.

Estátuas, bustos, esculturas, murais, painéis por bairros de Santo André com acesso livre, 2022.

Centro	10
Jardim Bela Vista	1
Jardim do Estádio	1
Parque das Nações	1
Parque do Pedroso	3
Paraíso	2
Santa Terezinha	1
Vila Alzira	1
Vila Assunção	7
Vila Floresta	1
Total	28

Estátuas, bustos, esculturas, murais, painéis por bairros de Santo André com acesso controlado, 2022.

Bangu	1
Centro	14
Jardim	1
Jardim Bela Vista	3
Príncipe de Gales	2
Santa Terezinha	1
Vila Assunção	4
Vila Guimar	11
Total	39

Estátuas, bustos, esculturas, murais, painéis por bairros de Santo André com acesso restrito, 2022.

Centro	3
Santa Terezinha	2
Vila Guimar	2
Vila Pires	2
Total	9



Conjunto Escultórico em homenagem ao Imigrante Italiano, instalado na Praça Adhemar de Barros. Foto David Rego Jr., 2022. Coleção PSA. Acervo MSAOAG.

Fonte: base de dados sobre estátuas, bustos e congêneres, CTAPC, 2022.

\\ O ponto de partida no tempo.

Antes de darmos início à apresentação de cada bem cultural, vale a pena situarmos no tempo e espaço onde tudo começa.

Como dissemos, desde os anos 1920 estátuas, bustos e outros bens foram sendo instalados para recordar algum episódio ou personagem significativo para a cidade no momento de sua inauguração.

O bem mais antigo é o cruzeiro instalado defronte da capela de Santo André, no dia 7 de setembro de 1922, em homenagem ao centenário da independência do Brasil. Com a ampliação da paróquia, também conhecida como Igreja Matriz de Santo André, o cruzeiro foi reinstalado na Praça Assunção, ou 1º Largo da Vila Assunção, nos anos 1950.



Cruzeiro na Praça Assunção. Foto- David Rego Jr 2022 Coleção PSA. Acervo MSAOAG-2.



Cruzeiro na frente da antiga matriz de Santo André, Praça Presidente Vargas, 1937. Reprodução Álbum de São Bernardo. Acervo MSAOAG.



Medalhão em homenagem ao centenário da independência do Brasil, compondo o Cruzeiro na Praça Assunção. Foto: David Rego Jr 2022 Coleção PSA. Acervo MSAOAG.

\\ \\ Vamos começar o passeio?

A partir de agora você poderá aprofundar conhecimentos sobre estes bens. Para isso, apresentamos detalhes da obra, do homenageado, do autor, localização, entre outras informações.

Verá, a seguir, que os bens estão divididos em três grupos:

Acesso livre

Presentes em praças, largos ou ruas não sujeitos a horários de abertura e fechamento;

Acesso controlado

O acesso também é livre, mas sujeito a horários de abertura e fechamento, caso de instituições de cultura ou lazer;

Acesso restrito

Para acesso é necessário solicitação aos proprietários. Estes podem ou não autorizar a visita, mediante regras.

De toda forma, mesmo que você não consiga visitar todos os bens, aqui você poderá fazer um breve passeio e, quando você topor com eles em Santo André, saberá o que eles significam.



Em primeiro plano a obra Aos trabalhadores de autoria de Tomie Ohtake, inaugurada em 2013. Ao fundo, o Centro Cívico de Santo André. Foto- Beto Garavello 2022 Coleção PSA. Acervo MSAOAG-2.

BENS CULTURAIS COM ACESSO LIVRE

O acesso é livre em quaisquer horários.

Homenagem ao centenário da Independência do Brasil

Homenageado	Centenário da independência do Brasil.
Tipologia	Cruzeiro.
Autor	Guilherme Zühlke que era naquele momento Presidente da Companhia Lidgerwood do Brasil – uma empresa de metalurgia. Este elaborou a planta e a fundição da placa nas oficinas de sua empresa e coordenou a execução da obra.
Instalação	07.09.1922. Foi instalado defronte à Paróquia de Santo André e nos anos 1950 foi removido para o Largo da Vila Assunção, quando a nova paróquia foi construída.
Observações	O cruzeiro foi idealizado em agosto de 1922, com objetivo de organizar os festejos para o centenário da independência do Brasil e, para tanto deveria ser de “pedras toscas, para que lembrasse aos vindouros, os atos comemorativos“. Passou por reforma em 1991, mas se manteve no mesmo lugar.
Localização	Praça Assunção (1º Largo) – Vila Assunção.



Cruzeiro na frente da antiga matriz de Santo André, Praça Pres. Getúlio Vargas, 1937. Reprodução Álbum de São Bernardo. Acervo MSAOAG.



Cruzeiro, na Praça Assunção. Foto David Rego Jr 2022 Coleção PSA. Acervo MSAOAG-2.

Cruzeiro, na Praça Assunção. Foto David Rego Jr 2022 Coleção PSA. Acervo MSAOAG.

Homenagem ao Senador Fláquer

Homenageado	Senador Fláquer nasceu em 1854 em Itu. Estudou medicina no Rio de Janeiro (1870) e ali se aproximou de ideais republicanos e abolicionistas, sendo o signatário da "Convenção Republicana de Itu" (1873). Desligou-se temporariamente do curso de medicina em 1874, retomando-o em 1877, após formar-se professor pela Escola Normal "Caetano de Campos" (1877). Como médico foi contratado pela "São Paulo Railway" e fixou residência em São Bernardo. Foi eleito vereador em São Bernardo pelo Partido Republicano Paulista (PRP) em 1914, deputado estadual e federal entre os anos 1891 a 1909. Em 1910, foi eleito senador estadual. Faleceu em 1924, em São Bernardo.
Tipologia	Busto.
Autor	Rigoletto Mattei era integrante de grupo de artistas chamado por Ramos de Azevedo para ocupar o Palácio das Indústrias, em São Paulo. Participou da Primeira Exposição Geral de Belas Artes no Palácio das Indústrias, em 1922, além de outros Salões Paulistas de Belas Artes (1934 e 1935).
Instalação	Inaugurada em 1932, retirada em 1971 para jardim do Banco do Brasil, reinstalada em 2000 e retirada em 2016 para recuperação de seu pedestal. Foi reinstalada em 2022.
Observações	Não há
Localização	Praça Embaixador Pedro de Toledo, s/nº – Centro.



Inauguração do busto do Senador Fláquer, 1932. Coleção Octaviano Gaiarsa. Acervo MSAOAG.



Homenagem ao Senador Fláquer, 2022. Foto Beto Garavello 2022 Coleção PSA. Acervo MSAOAG.

Homenagem a João Ramalho

Homenageado	João Ramalho nasceu em Portugal, provavelmente no final do século XV, veio para o Brasil entre 1510 e 1530, fixando-se na atual região do ABC. Empenhou-se para que a povoação em que vivia fosse oficialmente reconhecida como Vila, fato que se consolidou em 8.04.1553, com a criação da Vila de Santo André da Borda do Campo. Em 1560, no entanto, o status de Vila foi transferido para São Paulo de Piratininga, atual São Paulo, para onde João Ramalho foi transferido, tornando-se encarregado da defesa. Faleceu por volta de 1580.
Tipologia	Estátua.
Autor	Emanuel Manasse nasceu na Romênia entre 1907-09 e viveu nos anos 1940 em Londres. Na década de 1950 estava em São Paulo, onde participou da 2ª Bienal em 1953. Com produção artística pouco conhecida, além desta estátua realizada por encomenda à comunidade portuguesa de Santo André, tem nos jardins da Fundação Maria Luisa e Oscar Americano a escultura “A sereia” (1955). Em 1984 mudou-se para os Estados Unidos, onde faleceu, em data ignorada.
Instalação	08.04.1953
Observações	A estátua foi instalada no centro da praça IV Centenário, mas com a construção do Centro Cívico de Santo André sua posição foi sendo deslocada, inicialmente para as imediações da Câmara Municipal, depois Térreo 2 e, em setembro de 2019, junto ao prédio dos Correios.
Localização	Praça IV Centenário – Centro.



Inauguração do busto do Senador Fláquer, 1932. Coleção Octaviano Gaiarsa. Acervo MSAOAG.



Homenagem ao Senador Fláquer, 2022. Foto David Rego Jr, 2022. Coleção PSA. Acervo MSAOAG.

Homenagem ao IV Centenário da Vila de Santo André

Homenageado	IV Centenário de fundação da Vila de Santo André da Borda do Campo.
Tipologia	Relógio.
Autor	Desconhecido.
Instalação	08.04.1953. Originalmente foi instalado na praça IV Centenário; em 1971 foi transferido para a Praça Embaixador Pedro de Toledo e em 1980 para o largo defronte a Avenida Itamarati – Parque Regional da Criança. Na atualidade, por solicitação da comunidade japonesa de Santo André, foi reinstalado em 2021 na Praça Presidente Vargas.
Observações	Relógio presenteado pelas colônias japonesas de Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.
Localização	Praça Presidente Vargas – Vila Assunção.



Inauguração do Relógio, na Praça IV Centenário, 1953. Coleção Neuza Homma. Acervo MSAOAG.



Relógio, tangenciando a Rua Cel. Agenor de Camargo. Foto David Rego Jr., 2022. Coleção PSA. Acervo MSAOAG.

Homenagem a Padre Leonardo Nunes

Homenageado	Leonardo Nunes nasceu em Portugal, em data ignorada. Ingressou na Companhia de Jesus em 1548 e veio para o Brasil no ano seguinte. Primeiramente foi para a Bahia e depois São Vicente (SP), onde instalou o primeiro colégio da povoação. Celebrou missa na Vila de Santo André da Borda do Campo em 1553 e em 1554 com 12 jesuítas auxiliou na fundação de colégio em São Paulo. Faleceu em 1554 em naufrágio quando ia a Roma prestar contas das atividades jesuíticas no país.
Tipologia	Busto.
Autor	Antonio Canever nasceu em Analândia (SP), em 1914, e esteve radicado em Santo André desde 1916. Escultor, possui diversas obras de sua autoria em praças públicas e no cemitério de Vila Assunção. Faleceu em 1999.
Instalação	04.06.1953.
Observações	O busto foi inaugurado nas festividades de inauguração dos jardins da Paróquia de Nossa Senhora do Carmo, juntamente com o busto de Padre Capra, que se encontra do outro lado da igreja.
Localização	Praça do Carmo – Centro.



Padre Leonardo Nunes, Praça do Carmo, 1953. Coleção Maria Miele. Acervo MSAOAG.



Busto de Padre Leonardo Nunes, na Praça do Carmo. Foto Beto Garavello 2022 Coleção PSA. Acervo MSAOAG.

Homenagem a Padre Luiz Capra

Homenageado	Luiz Capra nasceu na Itália em 1878 e chegou ao Brasil em 1905. Quando capelão no Alto da Serra - região que atualmente abrange Paranapiacaba e Ribeirão Pires – comandou a construção da Capela de São José da Boa Viagem e da estátua ao Cristo Redentor, inauguradas em 1913. Quando nomeado vigário da Paróquia de Santo André, formou comissão para construção da igreja da paróquia de Santo André e, em 1917, deu início à construção da Paróquia Nossa Senhora do Carmo. Faleceu em 1920, celebrando missa em São Caetano.
Tipologia	Busto.
Autor	Antonio Canever nasceu em Analândia (SP), em 1914, e estava radicado em Santo André desde 1916. Escultor, possui diversas obras de sua autoria em praças públicas e no cemitério de Vila Assunção. Faleceu em 1999.
Instalação	04.06.1953.
Observações	O busto foi inaugurado nas festividades de inauguração dos jardins da Paróquia de Nossa Senhora do Carmo, juntamente com o busto de Leonardo Nunes, que se encontra do outro lado da igreja.
Localização	Praça do Carmo – Centro.



Inauguração de busto de Padre Capra, Praça do Carmo, 04.06.1953. Coleção Maria Miele. Acervo MSAOAG.



Busto de Padre Luiz Capra, na Praça do Carmo. Foto Beto Garavello 2022 Coleção PSA. Acervo MSAOAG.

Homenagem ao Presidente John Kennedy

Homenageado	John Fitzgerald Kennedy nasceu em Massachusetts (EUA), em 1917. Formou-se em direito em 1940. Assumiu a presidência americana em 1961, em meio aos conflitos com Cuba. Foi assassinado quando estava em campanha de reeleição. Faleceu no Texas (EUA), em 1963.
Tipologia	Estátua.
Autor	Antonio Canever nasceu em Analândia (SP), em 1914, e estava radicado em Santo André desde 1916. Escultor, possui diversas obras de sua autoria em praças públicas e no cemitério de Vila Assunção. Faleceu em 1999.
Instalação	10.12.1967
Observações	A estátua foi custeada por Arnaldo Galuzzi, que a doou ao município. Originalmente o local onde a estátua está instalada denominava-se Praça Belvedere, tendo em conta a possibilidade de visão panorâmica de Santo André. Atualmente esta visão é impedida pelos edifícios no entorno.
Localização	Praça Presidente Kennedy – Jardim Bela Vista.



Inauguração da estátua em homenagem ao presidente Kennedy, 1967. Coleção Família Galuzzi. Acervo MSAOAG.



Estátua de John Kennedy, Praça Presidente Kennedy. Foto Beto Garavello, 2022. Coleção PSA. Acervo MSAOAG.

Homenagem ao Papa João XXIII

Homenageado	Papa João XXIII, batizado como Angelo Giuseppe Roncalli, nasceu na Itália, em 1881. Ordenou-se padre em 1904, tendo sido do corpo médico e capelão militar na Primeira Guerra Mundial. Quando voltou do conflito, passou a ocupar cargos dentro da hierarquia eclesiástica, até assumir o posto máximo em 1958, sendo o 262º papa da Igreja Católica. Faleceu em 1963, na Itália.
Tipologia	Busto.
Autor	Antonio Canever nasceu em Analândia (SP), em 1914, e esteve radicado em Santo André desde 1916. Escultor, possui diversas obras de sua autoria em praças públicas e no cemitério de Vila Assunção. Faleceu em 1999.
Instalação	1967.
Observações	O busto encontra-se defronte à Paróquia de Santo André, voltada para a área livre da praça Presidente Vargas.
Localização	Praça Presidente Vargas – Vila Assunção.



Molde de busto em homenagem ao Papa João XXIII, realizado por Antonio Canever. Coleção Raquel Canever. Acervo MSAOAG.



Busto do Papa João XXIII, Praça Presidente Vargas, Vila Assunção. Foto David Rego Jr., 2022. Coleção PSA. Acervo MSAOAG.

Homenagem ao Imigrante Italiano

Homenageado	Os italianos foram um dos primeiros grupos de imigrantes que vieram para o ABC desde 1877.
Tipologia	Conjunto escultórico.
Autor	Caetano Fracaroli nasceu na Itália, em 1911 e veio para o Brasil em 1929. Escultor e professor universitário, expôs em vários salões e bienais de artes, ganhando diversos prêmios. Lecionou na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, onde fundou, em 1971, o LAME - Laboratório de Modelos e Ensaios. É de sua autoria a cabeça de Theobaldo de Nigris, instalado na escola do SESI de mesmo nome. Faleceu em São Paulo, em 1987.
Instalação	27.01.1973.
Observações	Em 1995, o bem foi atingido por um carro e a estátua do menino ficou danificada. O menino foi reinstalado em 11.04.1996, após sua restauração. O conjunto escultórico foi reposicionado em 1999, com a modificação do traçado viário.
Localização	Praça Adhemar de Barros – Vila Alzira.



Instalação do conjunto em Homenagem ao Imigrante italiano, 1973. Coleção Octaviano Gaiarsa. Acervo MSAOAG.



Conjunto escultórico Imigrante, na Praça Adhemar de Barros. Foto Beto Garavello 2022 Coleção PSA. Acervo MSAOAG-2.

Homenagem a José Marun Atalla

Homenageado	José Marun Atalla nasceu na Síria, em 1912. Engenheiro, sócio do Instituto de Engenharia de São Paulo, prestou relevantes serviços ao desenvolvimento de São Paulo. Autor do projeto e responsável pelas obras do Moinho São Jorge (Indústrias Reunidas São Jorge S/A) no bairro Santa Terezinha. Dirigiu diversas das atividades do conglomerado que integrava o Moinho, como tecelagens, produção agrícola e atividades bancárias. Faleceu em São Paulo, em 1971.
Tipologia	Cabeça.
Autor	Antonio Canever nasceu em Analândia (SP), em 1914, e esteve radicado em Santo André desde 1916. Escultor, possui diversas obras de sua autoria em praças públicas e no cemitério de Vila Assunção. Faleceu em 1999.
Instalação	30.07.1974.
Observações	Não há.
Localização	Praça José Marun Atalla – Santa Terezinha. (Suprimido temporariamente)



Cabeça de José Marun Atalla, em praça de mesmo nome. Foto: Suzana KleeB, 2021. Coleção CTAPC.

Sem Título

Homenageado	Sem homenagem.
Tipologia	Mural.
Autor	Sinval Soares, conhecido pelo nome artístico de Sinval, nasceu em 1927, em Morro do Chapéu (BA) e se mudou para o ABC em 1953. Autodidata, atuou em diversas profissões antes de se tornar artista plástico. Muito premiado, suas obras estão em diversos locais de São Caetano do Sul, São Bernardo do Campo e Santo André. É o caso da fachada do Diário do Grande ABC. Voltou para a Bahia em 1988 e continuou ali sua trajetória artística.
Instalação	outubro de 1975.
Observações	A obra foi realizada quando da finalização do prédio do jornal, em 1975. Em 2006, a fachada foi revisitada com mudança das cores originais do mural.
Localização	Rua Catequese, 562 – Centro.



Mural da fachada do edifício sede do jornal Diário do Grande ABC, com destaque ao mural de sua fachada e detalhe da assinatura do artista. Foto: Beto Garavello 2023 Coleção PSA. Acervo MSAOAG.



Homenagem aos 70 anos de Imigração Japonesa

Homenageado	70 anos de imigração japonesa no Brasil.
Tipologia	Conjunto de estelas.
Autor	Sem informação sobre o produtor do entalhe no granito, mas o ideograma foi desenhado por Takeo Fukuda, primeiro ministro japonês à época.
Instalação	18.06.1978.
Observações	Na estela mais alta está escrito “espírito pioneiro”. Esse conjunto está próximo a outro comemorativo do centenário de imigração japonesa no Brasil. Ambos encontram-se inseridos em área do “Jardim Japonês cidade de Takasaki”. O conjunto foi objeto de tombamento pelo Comdephaapasa, em 2008.
Localização	Estrada do Pedroso – Parque Natural do Pedroso Prefeitura Lincoln Grillo.



Conjunto de estelas em homenagem aos 70 anos de imigração japonesa, Parque do Pedroso. Foto Beto Garavello, 2022. Coleção PSA. Acervo MSAOAG.



Homenagem a Allan Kardec

Homenageado	Allan Kardec nasceu na França, em 1804. Discípulo de J. H. Pestalozzi tornou-se mestre em letras e ciências e membro de várias sociedades científicas. Reconhecido como sistematizador do espiritismo, fundou em 1858 a primeira sociedade e a primeira revista espírita e publicou vários livros sobre o assunto, com o pseudônimo de Allan Kardec. Faleceu em 1869, na França.
Tipologia	Busto.
Autor	Wilson de Oliveira Souza nasceu em 1952. Jornalista, ator de teatro e artista plástico. É funcionário aposentado da Prefeitura de Santo André.
Instalação	03.04.1982.
Observações	O busto foi restaurado em fevereiro de 1997.
Localização	Praça Allan Kardec – Vila Floresta.



Busto de Allan Kardec em praça de mesmo nome. Foto David Rego Jr 2022 Coleção PSA. Acervo MSAOAG.

Homenagem aos Laços de Amizade entre Santo André e Takasaki

Homenageado	A oficialização do irmanamento entre as cidades irmãs Santo André e Takasaki no Japão ocorreu em maio de 1981, com vistas a celebrar convênios culturais, desportivos e econômicos.
Tipologia	Marco.
Autor	Desconhecido.
Instalação	Inaugurado em 07.09.1991.
Observações	O bem está localizado no “Jardim Japonês Cidade de Takasaki” nas proximidades às estelas em comemoração aos 70 e aos 100 anos da imigração japonesa no Brasil. Foi objeto de tombamento pelo Com-dephaapasa, em 2008.
Localização	Estrada do Pedroso – Parque Natural do Pedroso Prefeito Lincoln Grillo.



Marco dos laços de amizade, Parque do Pedroso. Foto Beto Garavello, 2022. Coleção PSA. Acervo MSAOAG.

Homenagem à Maçonaria

Homenageado	Maçonaria.
Tipologia	Conjunto escultórico.
Autor	Adélio Sobrinho Sarro nasceu em 1950, em Andradina (SP). Radicado em São Bernardo, é pintor, desenhista, escultor e muralista. Produziu diversas esculturas para praças públicas e foi o único representante das artes plásticas brasileiras no Fórum Econômico Mundial de Davos, na Suíça (1999). Foi contratado, por oito anos, pelo Vaticano, para fazer os trabalhos da Basílica de Nossa Senhora de Aparecida, considerado o maior trabalho sacro já feito por um artista na América do Sul.
Instalação	23.06.1996.
Observações	Conjunto de três estátuas com um pináculo central, apoiados sobre uma base com inscrições e desenhos representativos nas paredes verticais. As estátuas identificam os três graus que os maçons cumprem dentro da instituição: o aprendiz (de joelhos), o companheiro e o mestre. A coluna, ao centro, representa a união das lojas maçônicas.
Localização	Praça Assis Valente – Vila Assunção.



Homenagem à maçonaria, Praça Assis Valente, 1998. Coleção PSA. Acervo MSAOAG.



Conjunto escultórico a Maçonaria. Foto David Rego Jr., 2022. Coleção PSA. Acervo MSAOAG.

Homenagem a Portugal

Homenageado	Portugal.
Tipologia	Esfera armilar.
Autor	Desconhecido.
Instalação	19.12.1999.
Observações	Instalado em uma pequena praça localizada em frente à Casa de Portugal. Foi instalado por solicitação da colônia portuguesa para homenagear o país.
Localização	Pequeno largo, junto às ruas Nossa Senhora de Fátima – Bairro Paraíso.



Esfera armilar, defronte da Casa de Portugal do ABC, 2021. Foto Beto Garavello 2022 Coleção PSA. Acervo MSAOAG.

Concreção 0005

Homenageado	Sem homenagem.
Tipologia	Escultura.
Autor	Luiz Sacilotto nasceu em Santo André (SP), em 1924. Artista plástico, tornou-se um dos pioneiros do concretismo no país e reconhecido como um dos precursores da op art. Foi um dos signatários do "Grupo Ruptura". Participou de várias bienais e mostras. Faleceu em 2003, em São Bernardo do Campo (SP).
Instalação	2000.
Observações	Inicialmente instalada na rua Coronel Oliveira Lima, a obra foi retirada, em julho de 2013, para ser reinstalada um pouco mais adiante em um largo denominado popularmente de Quitandinha, no entroncamento das ruas Coronel Oliveira Lima e Albuquerque Lins. Por pressão popular, a obra voltou em 2015 a seu local original.
Localização	Rua Cel. Oliveira Lima – Centro.



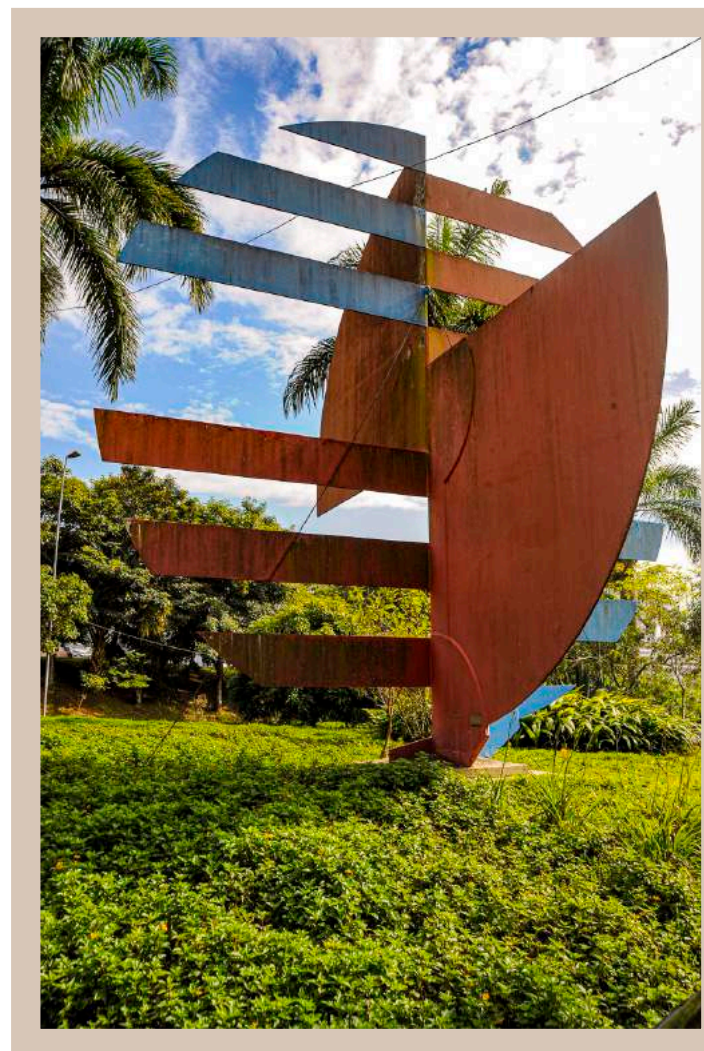
Concreção 0005, instalado à rua Coronel Oliveira Lima, 2000. Coleção PSA.



Concreção 0005, na rua Coronel Oliveira Lima. Foto: SDavid Rego Jr 2022 Coleção PSA. Acervo MSAOAG.

Concreção 0011

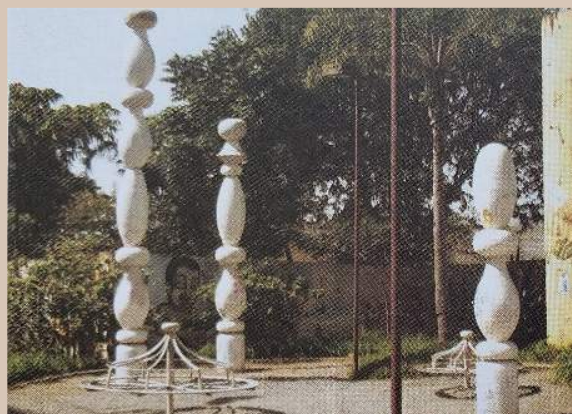
Homenageado	Sem homenagem.
Tipologia	Escultura.
Autor	Luiz Sacilotto nasceu em Santo André (SP), em 1924. Artista plástico, tornou-se um dos pioneiros do concretismo no país e reconhecido como um dos precursores da op art. Foi um dos signatários do "Grupo Ruptura". Participou de várias bienais e mostras. Faleceu em 2003, em São Bernardo do Campo (SP).
Instalação	2000.
Observações	Em 2000 a obra foi instalada na praça IV Centenário junto à Escola Estadual Dr. Américo Brasiliense. Em 2007, foi transferida para rotatória em frente ao Parque Deputado José Cicote (Parque Central).
Localização	Rua José Bonifácio – Vila Assunção.



Concreção 011, instalado defronte ao Parque Central. Foto David Rego Jr., 2022. Coleção PSA. Acervo MSAOAG.

Sem Título

Homenageado	Sem homenagem.
Tipologia	Conjunto escultórico.
Autor	Sandra Regina Cinto nasceu em Santo André (SP), em 1968. Desenhista, pintora, escultora, gravadora e professora, fez do desenho o fio condutor de sua obra, transitando, porém, entre diferentes modalidades de produção artística. Em muitos de seus trabalhos, os espectadores adentram espaços com objetivo de estimular a reflexão sobre o ambiente e como ele é ocupado.
Instalação	2004.
Observações	Segunda obra pública da artista plástica Sandra Cinto, que foi instalada quando do projeto de requalificação da praça.
Localização	Praça Valdemar Soares (Praça do Bonfim) – Parque das Nações.



Conjunto escultórico de Sandra Cinto, na Praça Valdemar Soares. Coleção PSA.



Conjunto escultórico de Sandra Cinto, na Praça Valdemar Soares. Foto Beto Garavello, 2022. Coleção PSA. Acervo MSAOAG.

Homenagem aos 100 anos da Imigração Japonesa

Homenageado	Centenário da Imigração Japonesa no Brasil, iniciada em 1908.
Tipologia	Conjunto de estela e placas de identificação.
Autor	Desconhecido.
Instalação	Abril de 2008.
Observações	Doação da colônia japonesa em comemoração aos 100 anos de imigração japonesa no Brasil. Esse conjunto está próximo a outro comemorativo aos 70 anos de imigração japonesa. Ambos encontram-se inseridos em área do chamado "Jardim Japonês Cidade de Takasaki" e foram objeto de tombamento pelo Com-dephaapasa, em 2008.
Localização	Estrada do Pedroso – Parque Natural do Pedroso Prefeito Lincoln Grillo.



Marco do centenário da imigração japonesa, Parque do Pedroso. Foto Beto Garavello, 2022. Coleção PSA. Acervo MSAOAG.

Poste da Paz

Homenageado	A paz entre os homens.
Tipologia	Obelisco.
Autor	José Felix dos Santos Filho nasceu em Sergipe, em 1952. Cresceu no Rio de Janeiro e se radicou em Santo André desde os anos 1990. Antigo ferroviário, hoje é artesão, autodidata, trabalha com madeira, pedra e concreto celular.
Instalação	Inaugurado em 21.05.2010, e em 8.10.2016 foi instalado na Praça do Carmo.
Observações	Inicialmente instalado na Praça Embaixador Pedro de Toledo, depois no Calçadão da Rua Dona Elisa Fláquer e, posteriormente, na Praça do Carmo. A prece "Que a Paz prevaleça na Terra" foi uma inspiração de Goi, que concluiu que um simples pensamento sobre a paz já seria um impulso neste caminho. Para ajudar a visualizar a frase ele criou este obelisco, que se encontra instalado em diversos lugares ao redor do mundo.
Localização	Praça do Carmo – Centro.



Obelisco Poste da Paz, na Praça do Carmo. Foto David Rego Jr 2022 Coleção PSA. Acervo MSAOAC.

Tie No Yoji, inteligência da Criança

Homenageado	Sem homenagem.
Tipologia	Escultura.
Autor	Masumi Tschimoto nasceu no Japão, em 1934. Artista plástico, pintor e escultor, veio ao Brasil em 1959, fixando-se em São Paulo, quando participou do Grupo Seibi, o mesmo de Tomie Ohtake. Participou de várias exposições em Salões de Arte Moderna e Bienais Internacionais de São Paulo, ganhando vários prêmios, tanto nacionais quanto internacionais.
Instalação	08.04.2011 e realocado em 16.12.2018.
Observações	Desde sua instalação passou por mudança discreta de localização em 2018, resultante de remodelação do paisagismo e com a instalação da estátua em homenagem a João Ramalho. Contudo, sempre esteve circunscrita na mesma porção da Praça IV Centenário, próximo ao prédio dos Correios.
Localização	Praça IV Centenário – Centro.



Tie No Yoji na Praça IV Centenário. Coleção PSA, 2011.



Tie No Yoji na Praça IV Centenário. Foto Beto Garavello 2022 Coleção PSA. Acervo MSAOAG.

Homenagem aos 30 anos de Declaração de Cidades Irmãs

Homenageado	30 anos da Declaração de Cidades-irmãs Santo André e Takasaki.
Tipologia	Portal – Tori.
Autor	Projeto encaminhado pela Prefeitura de Takasaki, sem informação de autoria do projeto.
Instalação	04.03.2012.
Observações	O portal comemora os 30 anos da declaração de cidades-irmãs. A instalação foi uma iniciativa comunitária japonesa, por meio da Sociedade Cultural ABC. A oficialização do irmanamento entre as cidades irmãs Santo André e Takasaki no Japão ocorreu em maio de 1981, com vistas a celebrar convênios culturais, desportivos e econômicos.
Localização	Praça Presidente Vargas – Vila Assunção.



Portal em homenagem aos 30 anos de declaração de cidades-irmãs entre Santo André e Takasaki. Foto David Rego Jr., 2022. Coleção PSA. Acervo MSAOAG.

Homenagem a Abel Assunção Afonso

Homenageado	Abel Assunção Afonso integrou a terceira geração de empresa familiar ligada ao ramo de padaria.
Tipologia	Obelisco composto por três letras maiúsculas A.
Autor	Desconhecido.
Instalação	Dezembro de 2012.
Observações	Este bem se relaciona com a Lei nº 9.426 de 18 de outubro de 2012, que denominou o largo pelo nome do homenageado em que se encontra instalado o objeto.
Localização	Largo Abel Assunção Afonso – Vila Assunção.



Obelisco a Abel Assunção Afonso, em praça de mesmo nome. Foto: Suzana KleeB, 2021. Coleção CTAPC.

Homenagem ao Trabalhador Andreense

Homenageado	Ao trabalhador andreense.
Tipologia	Escultura.
Autor	Tomie Ohtake nasceu no Japão, em 1913 e chegou ao Brasil em 1936. Pintora, gravurista e escultora, sua arte passou do figurativo ao abstracionismo. Participou de várias mostras e bienais no Brasil e no exterior, colecionando prêmios nacionais e internacionais. Criou diversas esculturas em grandes dimensões, como esta. Faleceu em São Paulo, em 2015.
Instalação	29.09.2013.
Observações	A obra foi um presente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá em comemoração aos 80 anos de fundação da entidade. Passou por uma recuperação da pintura em 2017.
Localização	Praça IV Centenário – Centro.



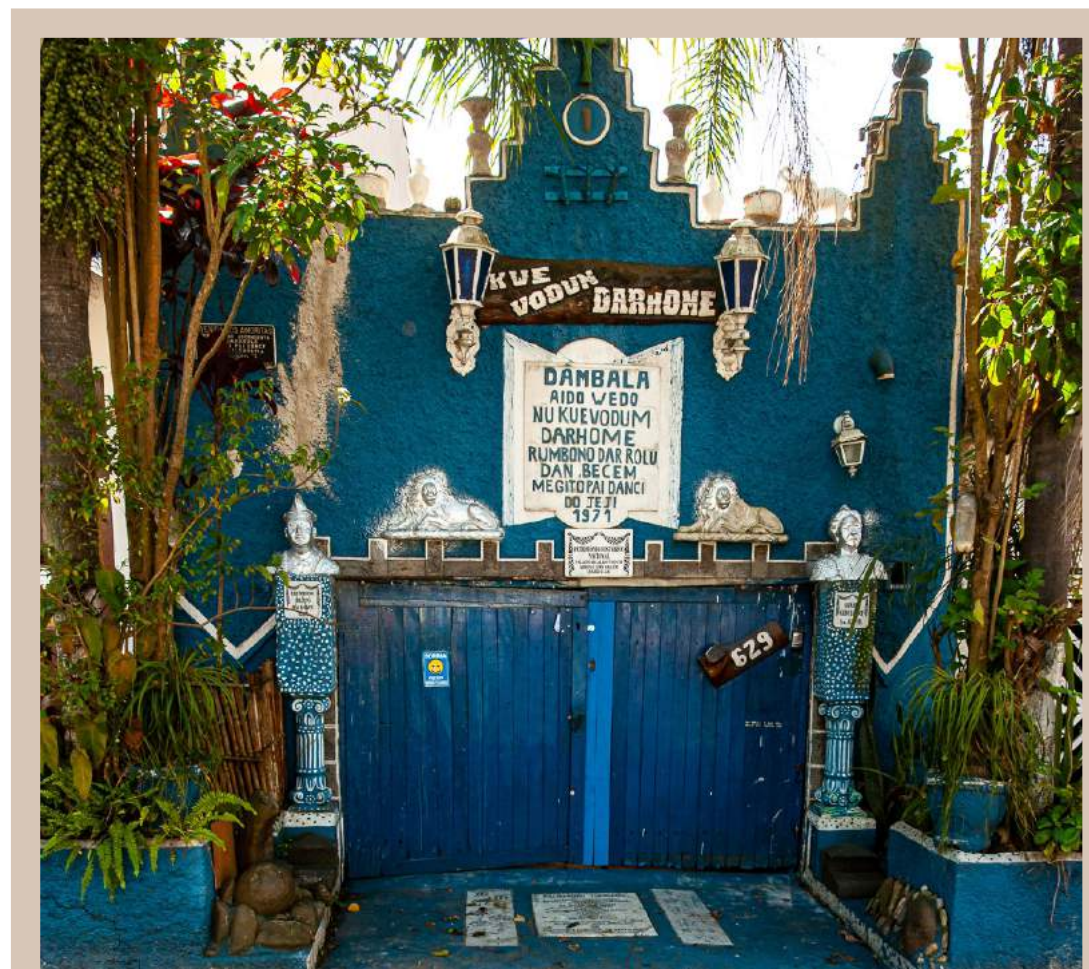
Tomie Ohtake e crianças durante a inauguração da obra no jardim do Centro Cívico de Santo André. Reprodução Diário do Grande ABC, 2013.



Escultura aos trabalhadores, ao fundo vê-se as edificações do Centro Cívico de Santo André. Foto David Rego Jr., 2022. Coleção PSA. Acervo MSAOAG.

Homenagem a Gaiaku Gamo Lokossi e Rhumbono Mejitó Pai Dancy

Homenageado	Gaiaku Gamo Lokossi, conhecida também como Augusta Maria da Conceição Marques, exerceu o grau máximo dentro da Casa Roça do Ventura – Zogbodo Male Ghogun Seja Unde, em Cachoeira (BA), de 1994 a 2008, quando faleceu. Ela era mãe de santo de Rhumbono Mejitó Pai Dancy, conhecido também como Alex Leme da Silva, que criou e exerceu o grau máximo da Casa de Culto Dâmbala Kuere-Rho Bessein até a sua morte em 2018. Ambos foram mãe e pai de santo de casas de cultos afrodescendentes do grupo Jeje Mahi que tiveram origem na região do Benin, na África.
Tipologia	Conjunto de Bustos.
Autor	Desconhecido.
Instalação	Provavelmente em 2018.
Observações	Os bustos ladeiam a entrada da Casa de Culto Dâmbala Kuere-Rho Bessein, que é uma das poucas casas de culto do grupo Jeje Mahi no país. Foi tombada e registrada como patrimônio cultural de Santo André (2007 e 2008) e também tombada pelo Condephaat desde 2019.
Localização	Avenida dos Amoritas, 629 –Jardim do Estádio.



Bustos de Gaiaku Gamo Lokossi e Rhumbono Mejitó Pai Dancy. Foto David Rego Jr., 2022. Coleção PSA. Acervo MSAOAG.

Homenagem à Aliança Santo André-Israel – Monumento da Luz

Homenageado	Intercâmbio entre Santo André e Israel.
Tipologia	Candelabro Menorah.
Autor	Desconhecido.
Instalação	16.12.2014.
Observações	O candelabro foi instalado nas proximidades da EE Dr. Américo Brasiliense. É um símbolo que originalmente tinha função religiosa para os judeus, mas desde 1948, com a instalação do estado de Israel, passou a representar também o Estado e a identidade israelense.
Localização	Rua Delfim Moreira – Centro.



Candelabro Menorah em homenagem a aliança Brasil e Israel, próximo à E. E. Américo Brasiliense. Foto David Rego Jr 2022 Coleção PSA. Acervo MSAOAG.

Espaço Cósmico

Homenageado	Andreenses que superaram a Covid-19.
Tipologia	Escultura.
Autor	Yutaka Toyota nasceu no Japão, em 1931. Veio para o Brasil em 1958, radicando-se brasileiro em 1971. Pintor, escultor, desenhista, gravador e cenógrafo, é um dos pioneiros da arte interativa e do movimento cinético internacional. Teve trabalhos premiados em salões e bienais. Criou mais de cem obras, sendo mais de 45 bens só no Japão e, durante o centenário da imigração japonesa ao Brasil, em 2008, criou 14 monumentos comemorativos nos estados de São Paulo, Paraná e Minas Gerais.
Instalação	21.09.2021.
Observações	A obra fez parte da exposição "Yutaka Toyota, o Ritmo do Espaço" que teve lugar no Museu de Arte Brasileira da FAAP em 2018. A doação da obra para a praça denominada "o Jardim da Vida" foi feita pelo artista em nome do Governo Federal, por meio do Ministério do Turismo e da Secretaria Especial da Cultura.
Localização	Praça Ives Ota – Bairro Paraíso.



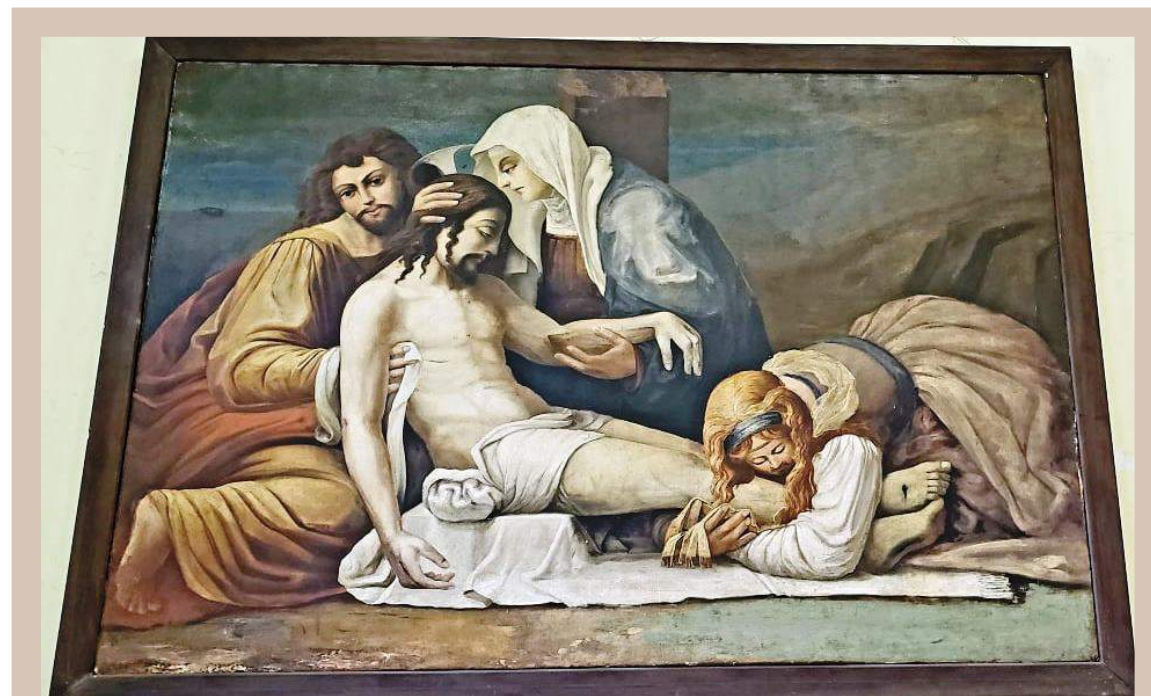
Escultura metálica, vista defronte o Hospital Mário Covas; projeto de Yutaka Toyota. Foto David Rego Jr., 2022. Coleção PSA. Acervo MSAOAC.

BENS CULTURAIS COM ACESSO CONTROLADO

O acesso pode ser livre mediante regras do proprietário que precisam ser conhecidas com a instituição.

Sem Título

Homenageado	É uma referência à passagem bíblica da retirada de nosso Senhor Jesus Cristo da cruz.
Tipologia	Óleo sobre tela.
Autor	Giuseppe Xella, nascido em Ímola (Itália), em 1866. Chegou em São Paulo em 1901, onde executou pinturas para o prefeito de São Paulo, Antonio Prado, e para a empresa de Ramos de Azevedo. Participou como diretor artístico da Exposição Nacional de 1908, no Rio de Janeiro.
Instalação	Foi doado ao Museu e instalado na Biblioteca do Museu de Santo André Dr. Octaviano Armando Gaiarsa.
Observações	O quadro apresenta influência do afresco "A lamentação" localizada na Capella degli Strovegni, também conhecida como Capela de Arena, localizada em Pádua, Itália. A Capela mantém um conjunto de afrescos de autoria de Giotto di Bondone, executadas em 1305.
Localização	Rua Senador Fláquer, 470 – Centro.



Óleo sobre tela sem título, obra de Giuseppe Xella, instalada na Biblioteca do Museu de Santo André. Foto: Suzana Kleebe, 2022. Coleção CTAPC.

Homenagem à Aclamação do Governo Provisório de São Paulo - 1821

Homenageado	Aclamação dos representantes do governo provincial de São Paulo presidida pelo Capitão General João Carlos Augusto Oyenhausen. Outra figura central foi José Bonifácio que se encontra representado neste mural juntamente com deputados e outros – 1821.
Tipologia	Mural em gesso pintado em marrom e ouro velho.
Autor	Desconhecido.
Instalação	Possivelmente tenha sido instalado no ano de 1921, durante as festividades de centenário da aclamação do governo provisório de São Paulo.
Observações	Esta obra que foi instalada nas dependências do Primeiro Grupo Escolar de São Bernardo, atual Museu de Santo André Dr. Octaviano Armando Gaiarsa, possui ainda data inconclusiva de inauguração. A memória escolar de antigos moradores indica que o mural esteve naquela sala, utilizada durante algum tempo como sala de música; outros moradores a indicaram como sala de aula. A informação sobre a data de instalação ainda se encontra em estudo.
Localização	Rua Senador Fláquer, 470 – Centro.



Óleo sobre tela sem título, obra de Giuseppe Xella, instalada na Biblioteca do Museu de Santo André.
Foto: David Rego Jr 2022 Coleção PSA. Acervo MSAOAG.

Homenagem em Glorificação à Indústria

Homenageado	Tendo por atributo a roda dentada, a tenaz e o martelo, esta releitura da deusa Minerva exalta a indústria.
Tipologia	Estátua.
Autor	Desconhecido.
Instalação	Foi possivelmente inaugurada na década de 1950, em sua primeira localização em Santo André - Farmácia Santo André. Mas, como estátua pública, foi inaugurada em 1979 e, em nova remodelação, foi instalada em 1997 no Museu de Santo André Dr. Octaviano Armando Gaiarsa.
Observações	A estátua foi encomendada na Itália e seria inicialmente instalada em uma indústria no Rio de Janeiro. No entanto, o encerramento das atividades da empresa motivou sua instalação no interior da Farmácia Santo André, localizada na esquina das ruas Cel. Oliveira Lima e General Glicério, em data ignorada. Em 1973, a estátua foi doada para a Prefeitura de Santo André, e em 1979 foi instalada na Praça do Carmo, dentro de um espelho d'água. Após obras de reforma feitas na praça em 1992, a estátua foi transferida para o Museu de Santo André Dr. Octaviano Armando Gaiarsa. Durante o transporte, ela foi danificada em alguns pontos, sendo restaurada e reinstalada, em 1997, nos jardins do Museu.
Localização	Rua Senador Fláquer, 470 – Centro.



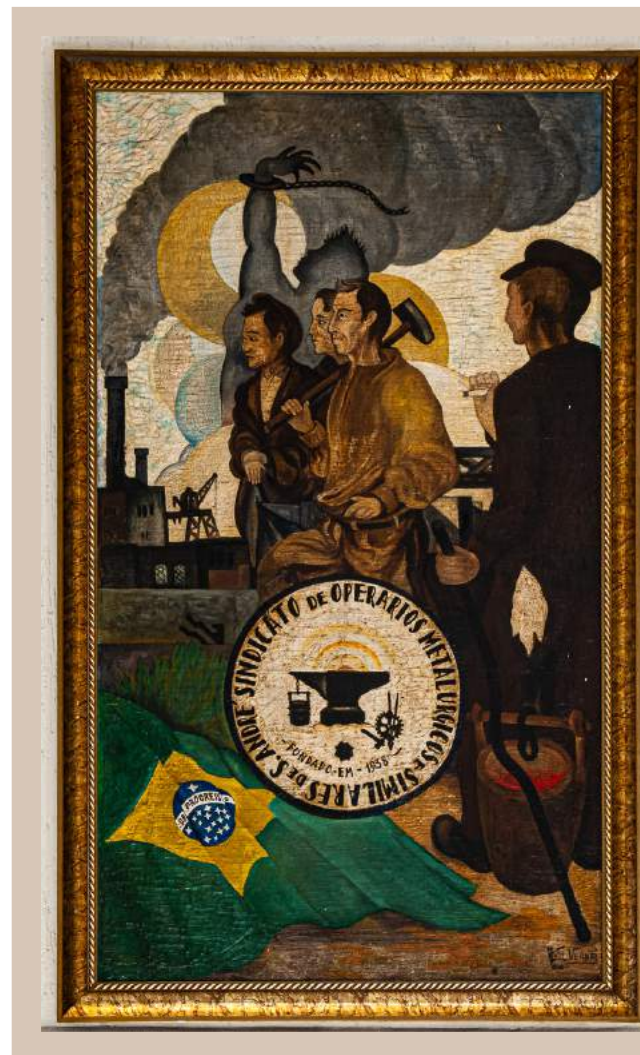
Estátua em homenagem à glorificação da indústria, na Praça do Carmo, 1980. Coleção Luiz Antonio Maragni. Acervo MSAOAG.



Estátua em homenagem à glorificação da indústria, nos jardins do Museu de Santo André. Foto: Gilberto Garavello 2022 Coleção PSA. Acervo MSAOAG.

Sem Título

Homenageado	Os metalúrgicos do ABC por meio de seu sindicato.
Tipologia	Óleo sobre tela.
Autor	Jüri Vernik nasceu em Moscou em 12.01.1916. Em 1917, diante da Revolução Russa, a família se refugiou na Estônia, mas com a primeira guerra não conseguiram empregos ali. Resolveram, então, se refugiar no Brasil em 1926. Após uma temporada de trabalho em fazendas de café, a família veio para Santo André e o pai de Jüri passou a trabalhar na Lidgerwood como metalúrgico. Em 1940 o Sindicato dos Metalúrgicos o auxiliou em uma questão trabalhista junto a esta empresa. Em agradecimento Jüri Vernik pintou o quadro que sem encontra no hall de entrada do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá. Faleceu em Santo André em 2002.
Instalação	Instalado em 1940 na sede do atual Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá.
Observações	Obra sobre a atividade laboral dos trabalhadores no começo do século XX. Encontra-se na capa da publicação de “50 anos de luta (1933-1983)”.
Localização	Rua Gertrudes de Lima, 202 – Centro.



Óleo sobre tela sem título, 1940, de autoria de Jüri Vernik. Foto David Rego Jr., 2022. Coleção PSA.AcervoMSAOAG.

Primeiro de Maio

Homenageado	Ao Dia do Trabalho, primeiro de maio.
Tipologia	Óleo sobre tela.
Autor	Guido Poianas nasceu na Itália, em 1913. Chegou a Santo André em 1927. Militante do Partido Comunista Brasileiro (PCB) era ligado ao Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André. Pintor que atuou na Sociedade de Cultura Artística e na Sociedade de Belas Artes, em variados temas, mas a preferência foram paisagens urbanas de Santo André, evidenciando seus contrastes e transformações. Faleceu em Santo André (SP) em 14 de setembro de 1983.
Instalação	Instalada em 1957 na entrada do atual Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá.
Observações	A homenagem é uma referência às conquistas trabalhistas.
Localização	Rua Gertrudes de Lima, 202- Centro.



Óleo sobre tela denominada "Primeiro de Maio" de autoria de Guido Poianas, 1957. Foto David Rego Jr., 2022. Coleção PSA. Acervo MSAOAG.

O Metalúrgico - O Campo

Homenageado	O trabalhador metalúrgico e o campo.
Tipologia	Óleo sobre tela.
Autor	Guido Poianas nasceu na Itália, em 1913. Chegou a Santo André em 1927. Militante do Partido Comunista Brasileiro (PCB) era ligado ao Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André. Pintor que atuou na Sociedade de Cultura Artística e na Sociedade de Belas Artes, em variados temas, mas a preferência foram paisagens urbanas de Santo André, evidenciando seus contrastes e transformações. Faleceu em Santo André (SP) em 14 de setembro de 1983.
Instalação	Produzida em 1957. Instalada desde a década de 1990 nas dependências de salas de exposição do Museu de Santo André Dr. Octaviano Armando Gaiarsa.
Observações	A obra foi encontrada no começo da década de 1990 por detrás de móveis do atual Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá em condições precárias. Foi trazida para o Museu de Santo André ainda naquela década e instalada em uma das salas do Museu. Foi restaurada em 2008.
Localização	Rua Senador Fláquer, 470 – Centro.



Óleo sobre tela denominada "O metalúrgico – o campo" de autoria de Guido Poianas, 1957. Foto: David Rego Jr 2022 Coleção PSA. Acervo MSAOAG.

O Metalúrgico - A Cidade

Homenageado	O trabalhador metalúrgico e a cidade.
Tipologia	Óleo sobre tela.
Autor	Guido Poianas nasceu na Itália, em 1913. Chegou a Santo André em 1927. Militante do Partido Comunista Brasileiro (PCB) era ligado ao Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André. Pintor que atuou na Sociedade de Cultura Artística e na Sociedade de Belas Artes, em variados temas, mas a preferência foram paisagens urbanas de Santo André, evidenciando seus contrastes e transformações. Faleceu em Santo André (SP) em 14 de setembro de 1983.
Instalação	Produzida em 1957. Instalada desde a década de 1990 nas dependências de salas de exposição do Museu de Santo André Dr. Octaviano Armando Gaiarsa.
Observações	A obra foi encontrada no começo da década de 1990 por detrás de móveis do atual Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá em condições precárias. Foi trazida para o Museu de Santo André ainda naquela década e instalada em uma das salas do Museu. Foi restaurada em 2008.
Localização	Rua Senador Fláquer, 470 – Centro.



Óleo sobre tela denominada "O metalúrgico – a cidade" de autoria de Guido Poianas, 1957. Foto: David Rego Jr 2022 Coleção PSA. Acervo MSAOAG.

Homenagem a Ruy Barbosa

Homenageado	Ruy Barbosa de Oliveira nasceu na Bahia, em 1849. Político, foi Ministro da Fazenda. Redigiu a primeira Constituição da República, em 1891, e foi candidato à presidência da República por duas vezes. Ocupou a cadeira no Senado Federal entre 1906 e 1909 e representou o Brasil na Segunda Conferência da Paz, em Haia (1907). Fundador da Academia Brasileira de Letras, foi seu presidente após a morte de Machado de Assis. Faleceu em Petrópolis, em 1923.
Tipologia	Herma.
Autor	Antonio Canever nasceu em Analândia (SP) em 1914, mas esteve radicado em Santo André desde 1916. Escultor que possui diversas obras de sua autoria em praças públicas e no cemitério de Vila Assunção. Faleceu em 1999.
Instalação	05.11.1959. Inicialmente instalado na Câmara Municipal sita à rua Coronel Oliveira Lima e depois, em 1968, no Centro Cívico de Santo André.
Observações	A inauguração se deu na data do seu aniversário de nascimento do homenageado.
Localização	Câmara Municipal de Santo André, Praça IV Centenário, 2 – Centro.



Ruy Barbosa em ateliê de Antonio Canever, s.d. Coleção Raquel Canever. Acervo MSAOAG.



Busto de Ruy Barbosa instalado no hall de entrada da Câmara Municipal de Santo André. Foto David Rego Jr 2022 Coleção PSA. Acervo MSAOAG.

Homenagem a Antonio Fláquer

Homenageado	Antonio Fláquer nasceu em Santo André, em 1896. Oriundo de família tradicional de políticos do município e seguindo a mesma carreira, candidatou-se, em 1947, ao cargo de Prefeito, ficando em segundo lugar, mas após anulação dos votos do vencedor Antonio Mazzo, assumiu a Prefeitura. Não concluiu mandato como prefeito, pois assumiu vaga na Assembleia Legislativa de São Paulo. Faleceu em Santo André, em 1957.
Tipologia	Busto.
Autor	Antonio Canever nasceu em Analândia (SP) em 1914, mas esteve radicado em Santo André desde 1916. Escultor que possui diversas obras de sua autoria em praças públicas e no cemitério de Vila Assunção. Faleceu em 1999.
Instalação	08.04.1959, realocad0 possivelmente na década de 1970 no mesmo parque.
Observações	O busto foi encomendado pela Prefeitura à Sociedade de Belas Artes de Santo André e a inauguração se fez com a entrega da urbanização do praça com seu nome. Posteriormente, em 1995, a praça passou a denominar-se Parque Antonio Fláquer.
Localização	Parque Antonio Fláquer – Vila Assunção.



Busto de Antonio Fláquer, no Parque Antonio Fláquer. Foto David Rego Jr., 2022. Coleção PSA. Acervo MSAOAG.

Homenagem à Inauguração da Fundação Santo André

Homenageado	Centro Universitário Fundação Santo André, universidade de caráter público e direito privado, subsidiado por municípios da região do ABC.
Tipologia	Conjunto de placas.
Autor	Prefeitura de Santo André.
Instalação	18.08.1968.
Observações	O bem está instalado no jardim entre a Casa Amarela e os prédios da FAECO - Faculdade de Economia e da FAFIL - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, nele há uma inscrição em letras caixa metálica com os seguintes dizeres: "Construir escolas é contribuir para a grandeza da Pátria". Há uma placa anexa a esta em que estão denominados vereadores e professores envolvidos na inauguração.
Localização	Avenida Príncipe de Gales, 821 – Vila Príncipe de Gales.



Placa à inauguração da Fundação Santo André, nos jardins da instituição, próximo à reitoria. Foto Beto Garavello, 2022. Coleção PSA. Acervo MSAOAG.

Tríptico do Hall do Teatro Municipal Maestro Flávio Florence

Homenageado	Sem homenagem.
Tipologia	Conjunto de três murais.
Autor	Roberto Burle Marx nasceu em São Paulo, em 1909, mas viveu praticamente todo o tempo no Rio de Janeiro. Paisagista e artista plástico, seus jardins, implementados em diversas cidades do Brasil e do mundo, preconizavam o bem-estar e harmonia das pessoas que os usufruíam e valorizavam a exuberância da vegetação brasileira, mesclando gramíneas, arbustos, bromélias, árvores com espelhos d'água, murais e painéis em azulejo. Faleceu em 1994, no Rio de Janeiro.
Instalação	Abril de 1971.
Observações	É composto por três murais instalados no saguão do Teatro Municipal Maestro Flávio Florence. Possui altos e baixos relevos em concreto aparente, com formas geométricas que dialogam com os jardins e a tapeçaria instalada no Salão Nobre do prédio do Executivo.
Localização	Praça IV Centenário, 01 – Centro.



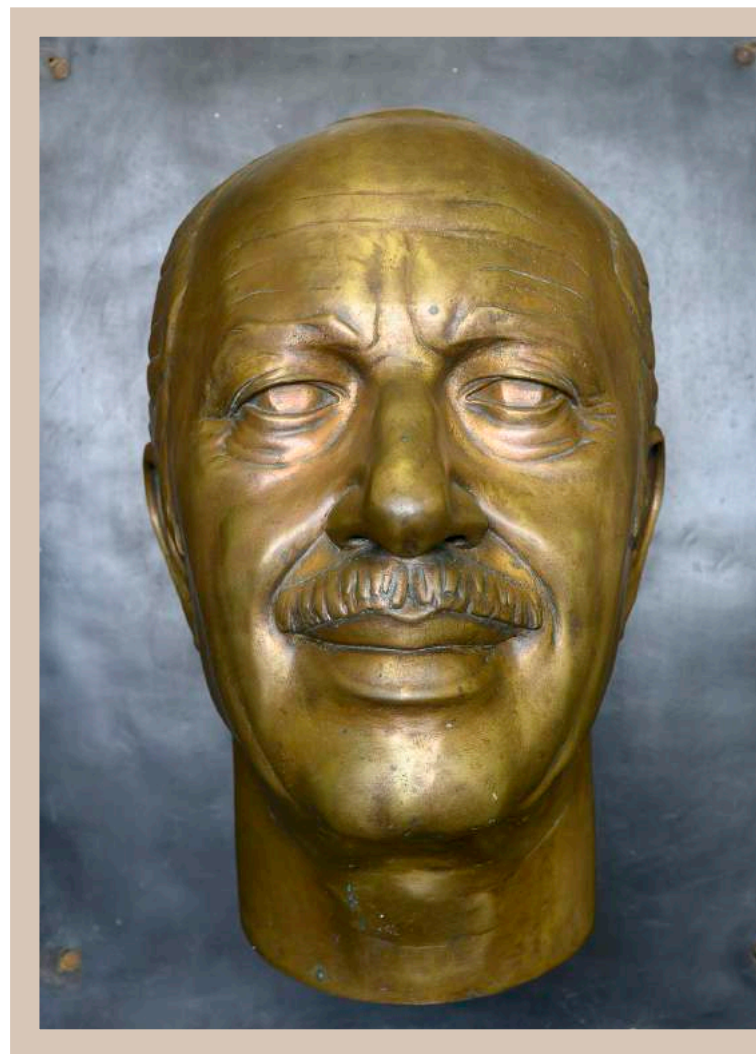
Vista do Saguão do Teatro Municipal com destaque, ao fundo, do Tríptico de Burle Marx, década de 1980. Coleção PSA. Acervo MSAOAG.



Vista do Saguão do Teatro Municipal com destaque, ao fundo, do Tríptico de Burle Marx. Foto David Rego Jr., 2022. Coleção PSA. Acervo MSAOAG.

Homenagem a Theobaldo di Nigris

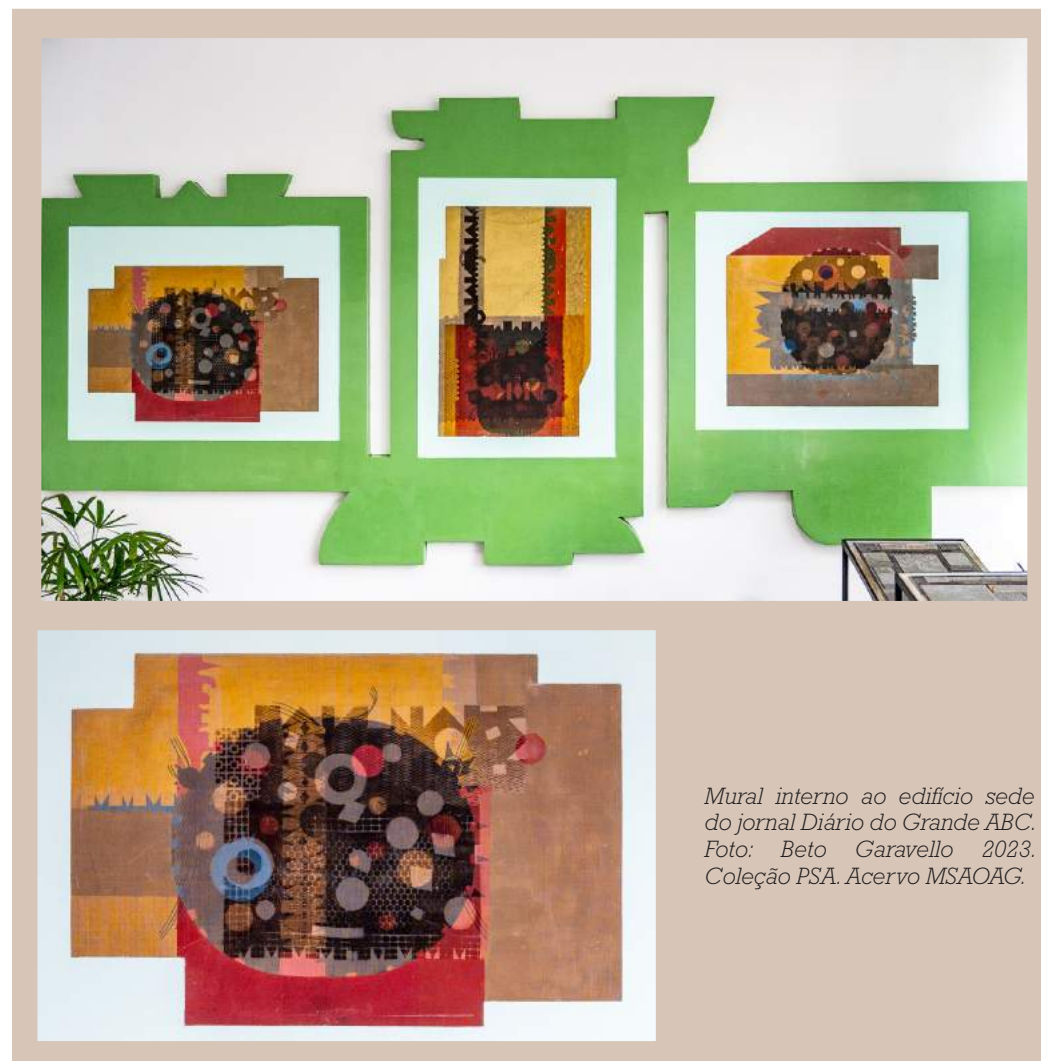
Homenageado	Theobaldo di Nigris nasceu em São Paulo em 1906. Esteve envolvido com o setor de artes gráficas durante sua vida profissional. Entre 1956 e 1971 foi presidente do Sindicato das Indústrias Gráficas de São Paulo. Foi fundador e primeiro presidente da Associação Brasileira de Indústrias Gráficas e presidente da FIESP-CIESP, diretor regional do Serviço Social da Indústria e presidente do conselho regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), além de dirigir o Instituto Roberto Simonsen. Faleceu em São Paulo em 1990.
Tipologia	Cabeça.
Autor	Caetano Fracarolli nasceu na Itália, em 1911 e veio para o Brasil em 1929. Escultor e professor universitário. Expôs em vários salões e bienais de artes, ganhando diversos prêmios. Lecionou na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, onde fundou, em 1971, o LAME - Laboratório de Modelos e Ensaios. É de sua autoria a homenagem ao Imigrante italiano. Faleceu em São Paulo, em 1987.
Instalação	Inaugurado em 1974.
Observações	Provisoriamente o bem foi retirado de seu lugar para reformas do conjunto educacional.
Localização	Conjunto Educacional, Assistencial e Esportivo "Theobaldo de Nigris", Praça Armando de Arruda Pereira, 100 – Santa Terezinha.



Homenagem a Theobaldo de Nigris, reservado para posterior reinstalação na escola SESI Theobaldo de Nigris, 2021. Foto Beto Garavello, 2022. Coleção PSA. Acervo MSAOAG.

Sem Título

Homenageado	Sem homenagem.
Tipologia	Mural.
Autor	Sinval Soares, conhecido pelo nome artístico de Sinval, nasceu em 1927 em Morro do Chapéu - BA e se mudou para o ABC em 1953. Autodidata, atuou em diversas profissões antes de se tornar artista plástico. Muito premiado, suas obras estão em diversos locais de São Caetano do Sul, São Bernardo do Campo e Santo André, caso da fachada do Diário do Grande ABC. Voltou para a Bahia em 1988 e continuou ali sua trajetória artística.
Instalação	Outubro de 1975.
Observações	A obra foi realizada no momento de finalização do prédio. Trata-se de um mural fixado na parede à direita do hall de entrada.
Localização	Rua Catequese, 562 – Centro.



Mural interno ao edifício sede do jornal Diário do Grande ABC. Foto: Beto Garavello 2023. Coleção PSA. Acervo MSAOAG.

Alegoria à Indústria

Homenageado	Obra premiada que faz referência à potência industrial do ABC e seu impacto no meio ambiente.
Tipologia	Mural.
Autor	Iracy Nitsche, nascida em São Paulo, em 1938, começou a realizar trabalhos artísticos no final da década de 1960. Participou de diversos salões de arte contemporânea de Santo André entre 1969 e 1991 e em outras mostras entre elas a XI Bienal Internacional de São Paulo de 1971. Em 1974 teve uma de suas obras adquiridas pelo Ministério da Indústria e Comércio. Além desse acervo, a Pinacoteca de São Bernardo do Campo possui 24 de seus trabalhos que foram desenvolvidos entre anos 1980 e 1990, entre eles uma série de pinturas que retratam fábricas poluidoras da região do ABC.
Instalação	1978.
Observações	A obra está instalada na Biblioteca Central Nair Lacerda e sua execução é parte de premiação em 1978.
Localização	Praça IV Centenário, 1 – Centro.



Mural de Iracy Nitsche, instalado na Biblioteca Municipal Nair Lacerda, década de 1970. Coleção PSA. Acervo MSAOAG.



Mural de Iracy Nitsche, instalado na Biblioteca Municipal Nair Lacerda. Foto Beto Garavello 2022 Coleção PSA. Acervo MSAOAG.

Homenagem à Bíblia

Homenageado	Bíblia e a vertente evangélica do cristianismo.
Tipologia	Conjunto escultórico.
Autor	W. M. Daniel Filho e Estevão de Faria Ribeiro eram ambos funcionários da Prefeitura de Santo André. O arquiteto Estevão nasceu em 1956, em Santos – SP, e faleceu em 1992. Ele iniciou sua carreira na Prefeitura de Santo André como estagiário e depois como funcionário. Elaborou vários projetos construídos na cidade, como a creche da Vila Sá, além do primeiro projeto de cobertura da Rua Coronel Oliveira Lima. Foi homenageado com o nome de uma escola municipal no Jardim Marek. Sobre W.M. Daniel Filho não há informações até o momento.
Instalação	10.02.1980.
Observações	Composto por uma escultura em concreto com duas chapas em aço galvanizado, (atualmente suprimidas), uma bíblia aberta (instalada à frente da escultura, atualmente no chão) e, duas placas em concreto.
Localização	Parque Antonio Fláquer – Vila Assunção.



Conjunto Escultórico à Bíblia, Parque Antonio Fláquer, década 1990. Coleção PSA. Acervo MSAOAG.



Conjunto Escultórico à Bíblia, Parque Antonio Fláquer. Foto David Rego Jr., 2022. Coleção PSA. Acervo MSAOAG.

Homenagem ao Centenário do Corpo de Bombeiros

Homenageado	Corpo de Bombeiros, órgão da Polícia Militar.
Tipologia	Conjunto escultórico.
Autor	Luiz Morrone nasceu em São Paulo, em 1906. Escultor, foi discípulo de Ettore Ximenes, Ferdinando Frick e Álvio De Giusto. Autor de vasto trabalho com bustos, hermas e estátuas, também elaborou o brasão de armas do Estado de São Paulo. Em Santo André realizou o busto do Marechal João Batista Mascarenhas de Moraes, além deste conjunto escultórico. Faleceu em São Paulo, em 1998.
Instalação	10.03.1980.
Observações	O conjunto foi doado à corporação por Guido Accica e família.
Localização	Avenida Prestes Maia, 1111 – Vila Alpina.



Conjunto escultórico ao Centenário do Corpo de bombeiros, nos jardins do 8º Batalhão. Foto Suzana Kleeb, 2007. Coleção CTAPC.



Conjunto escultórico ao Centenário do Corpo de Bombeiro, nos jardins do 8º Batalhão. Foto David Rego Jr., 2022. Coleção PSA. Acervo MSAOAG.

Cabeças

Homenageado	Sem homenagem.
Tipologia	Mural em pastilhas.
Autor	Alex Flemming nasceu em São Paulo, em 1954. Pintor, escultor, gravador e artista multimídia, radicado há muitos anos na Alemanha, manteve contínua relação com São Paulo. Além da obra realizada para a estação ferroviária Prefeito Celso Daniel Santo André, o artista realizou, em 1998, uma intervenção artística de painéis em vidro para a Estação Sumaré do Metrô de São Paulo (1998) e outra para a Biblioteca Mário de Andrade (2016).
Instalação	1991.
Observações	São dois murais em mosaicos cerâmicos que compõem a série "Cabeças", que fazem parte do projeto "Arte nas Cidades". Trata-se da primeira obra do artista em espaço público. Está instalada no saguão de entrada oeste da estação, junto às bilheterias e é constituída de dois murais com duas cabeças em cada. Um dos murais tem acesso restrito.
Localização	Rua Itambé, 87 – Centro.



Murais de Alex Flemming, nas áreas de bilheterias da CPTM – o primeiro à esquerda e outro à direita respectivamente. Foto: Beto Garavello 2022 Coleção PSA. Acervo MSAOAG.

Concreção 9877

Homenageado	Sem homenagem.
Tipologia	Escultura.
Autor	Luiz Sacilotto nasceu em Santo André (SP), em 1924. Artista plástico tornou-se um dos pioneiros do concretismo no país e alguns o apontam como um dos precursores da op art internacional. Foi um dos signatários do "Grupo Ruptura". Participou de várias bienais e mostras. Faleceu em 2003, em São Bernardo do Campo (SP).
Instalação	Em 2003 no Centro Cívico de Santo André e em 2015 na Casa do Olhar.
Observações	Instalado inicialmente no Térreo 1 do prédio do Executivo do Centro Cívico e desde os anos 2000 no jardim das esculturas da Casa do Olhar.
Localização	Rua Campos Sales, 414 – Centro.



Concreção 9877, instalada no Térreo 1 do prédio do Executivo do Centro Cívico de Santo André, 1999. Coleção PSA.



Concreção 9877, instalada no jardim das esculturas da Casa do Olhar. Foto: David Rego Jr 2022 Coleção PSA. Acervo MSAOAG-2.

C 0253

Homenageado	Sem homenagem.
Tipologia	Quadro com impressão em tela vinílica.
Autor	Luiz Sacilotto nasceu em Santo André (SP), em 1924. Artista plástico tornou-se um dos pioneiros do concretismo no país e alguns o apontam como um dos precursores da op art internacional. Foi um dos signatários do "Grupo Ruptura". Participou de várias bienais e mostras. Faleceu em 2003, em São Bernardo do Campo (SP).
Instalação	11.02.2007, como parte da exposição inaugural da Sabina Escola Parque do Conhecimento, "Sacilotto, operário da forma".
Observações	Instalado na Sabina Escola Parque do Conhecimento para a exposição "Sacilotto: operário da Forma".
Localização	Rua Juquiá, s/nº – Vila Assunção.



*C 0253, Painel de Luiz Sacilotto.
Foto David Rego Jr., 2022.
Coleção PSA. Acervo MSAOAG.*



*C 0253, Painel de Luiz Sacilotto,
2002. Coleção PSA.*

Homenagem a Nelson Zanotti

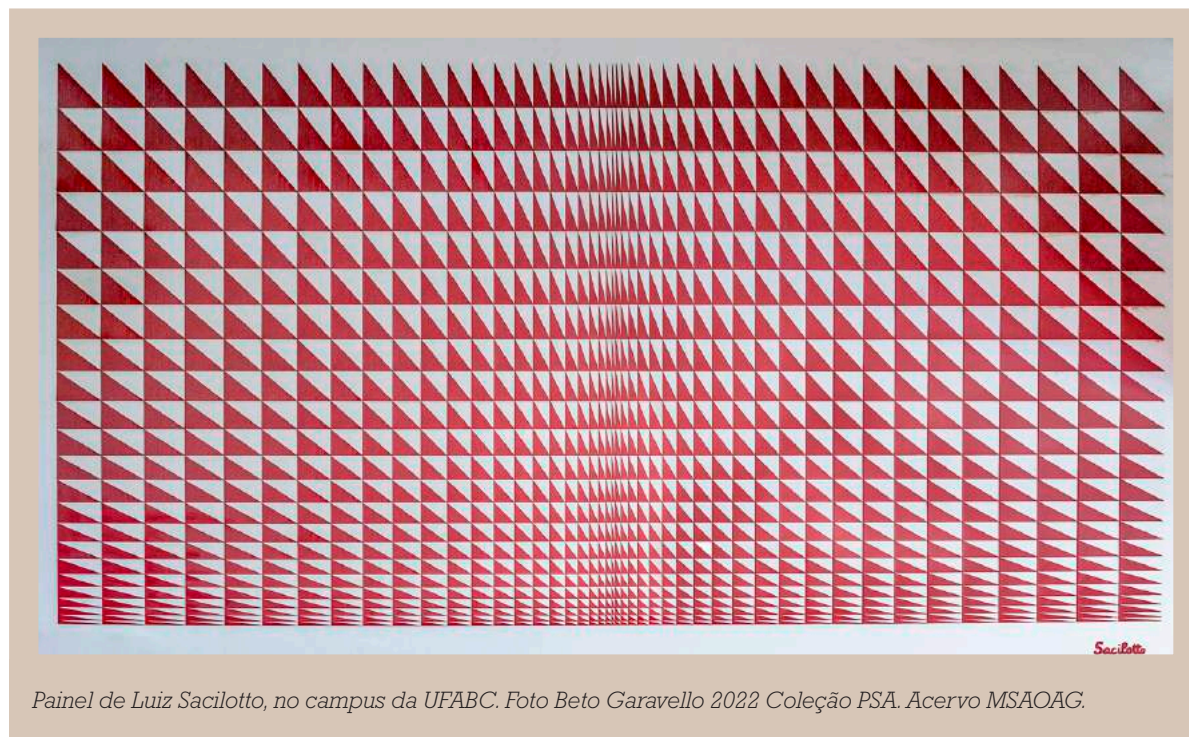
Homenageado	Nelson Zanotti nasceu em Santo André – SP, em 1923. Geógrafo e historiador foi fundador e professor emérito do Centro Universitário Santo André. Fundou a Faculdade de Economia Municipal de Santo André, em 1953, hoje Fundação Santo André e incentivador para a criação da Faculdade de Medicina do ABC, na década de 1960. Faleceu em Santo André, em 2011.
Tipologia	Estátua.
Autor	Ricardo Amadasi nasceu em 1946, Buenos Aires (Argentina) e mora no Brasil desde 1974. Escultor e desenhista de anatomia, possui obras em acervo de universidades, fundações, bancos e indústrias. Em Santo André, é autor da escultura ao escritor Jorge Amado - ABC do Jorge e À Margem, ambas expostas na Livraria e Editora Alpharrabio, além da escultura à Família Aramaçaneana, no Clube Atlético Aramaçan.
Instalação	Instalada em 25.05.2007.
Observações	Localizada no jardim entre a Casa Amarela (reitoria), FAECO (Faculdade de Economia) e FAFIL (Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras).
Localização	Avenida Príncipe de Gales, 821 – Vila Príncipe de Gales.



Estátua de Nelson Zanotti, nos jardins da Fundação Santo André. Foto Beto Garavello, 2022. Coleção PSA. Acervo MSAOAG.

Painel 0026

Homenageado	Sem homenagem.
Tipologia	Painel com triângulos em mdf.
Autor	Luiz Sacilotto nasceu em Santo André (SP), em 1924. Artista plástico tornou-se um dos pioneiros do concretismo no país e alguns o apontam como um dos precursores da op art internacional. Foi um dos signatários do "Grupo Ruptura". Participou de várias bienais e mostras. Faleceu em 2003, em São Bernardo do Campo (SP).
Instalação	Instalada em agosto de 2008.
Observações	A obra é a interpretação de uma progressão aritmética de razão 3. Está instalada no Bloco B da Universidade Federal do ABC e trata-se de uma colagem de 1.305 triângulos em MDF, formando um painel com dimensões de 16 metros de comprimento e 8 metros de altura.
Localização	Avenida dos Estados, 5.001 – Bairro Bangu.



Painel de Luiz Sacilotto, no campus da UFABC. Foto Beto Garavello 2022 Coleção PSA. Acervo MSAOAG.

Onda

Homenageado	Sem homenagem.
Tipologia	Escultura sonora.
Autor	Fernando Sardo, nasceu em Santo André (SP) em 1963. Músico multi-instrumentista, compositor e artista plástico. Construtor de instrumentos, esculturas sonoras e instalações musicais encontrados em diversos parques e espaços culturais brasileiros e no exterior. Participou de trilhas sonoras para cinema, dança, teatro e exposições em espaços culturais e instituições. Desde 1989 Sardo ministra oficinas de música e luteria experimental, com ênfase na democratização da cultura e da educação.
Instalação	21.09.2008.
Observações	Instalada nas proximidades dos lagos do Parque Prefeito Celso Daniel.
Localização	Avenida D Pedro II, 940 – Bairro Jardim.



Escultura sonora Onda de autoria de Fernando Sardo, no Parque Prefeito Celso Daniel. Foto Beto Garavello, 2022. Coleção PSA. Acervo MSAOAG.



Paranapiacaba

Homenageado	Sem homenagem.
Tipologia	Painel em alto relevo em metal.
Autor	Kleber Facchin é pintor, artista plástico, técnico em publicidade e educador. Utiliza a internet como forma de pesquisa, além da observação da natureza, dos objetos e da vida cotidiana. Além desta obra, expôs em 2016 na Universidade Metodista sua série "Estudos e Cores" e, no mesmo ano, no Espaço Gambalua em Santo André.
Instalação	2011.
Observações	A obra que, foi doada pelo autor à Companhia Paulista de Trens Metropolitanos – CPTM, faz alusão à Paranapiacaba e à história da ferrovia, empregando a técnica de metal repuxado como referência à riqueza proveniente do transporte do café e ao ambiente ferroviário que se vale desse metal em algumas das peças das máquinas do sistema ferroviário do começo do século XX.
Localização	Estação Prefeito Celso Daniel – Santo André, Rua Itambé, 87 – Centro.



Alto relevo em metal, de Kleber Facchin, na primeira plataforma da CPTM. Foto: Beto Garavello 2022 Coleção PSA. Acervo MSAOAG.

Homenagem ao Marechal João Batista Mascarenhas de Moraes

Homenageado	João Batista Mascarenhas de Moraes nasceu em São Gabriel (RS), em 1883. Lutou na Revolta Tenentista em 1922 no Rio de Janeiro e, em 1924, em São Paulo. Foi promovido a General, em 1937 e em 1943 assumiu o comando da Força Expedicionária Brasileira (FEB). Em 1944 lutou na Itália, com os primeiros contingentes brasileiros. Em 1946 exerceu o comando do 1º Grupo de Regiões Militares e em 1953 foi nomeado Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas (EMFA). Faleceu no Rio de Janeiro, em 1968.
Tipologia	Busto.
Autor	Luiz Morrone nasceu em São Paulo, em 1906. Escultor, discípulo de Ettore Ximenes, Ferdinando Frick e Álvio De Giusto. Autor de vasto trabalho com bustos, hermas e estátuas, também elaborou o brasão de armas do Estado de São Paulo. Faleceu em São Paulo, em 1998.
Instalação	1988.
Observações	Jardim frontal do Museu Militar dos Expedicionários do ABCDMRR onde estão expostos artefatos militares.
Localização	Rua D. Jorge Marcos de Oliveira, 100 – Vila Guiomar.



Homenagem ao Marechal João Batista Mascarenhas de Moraes, instalado no jardim do Museu dos Expedicionários do ABCDMRR. Foto: Beto Garavello 2022 Coleção PSA. Acervo MSAOAG.

Homenagem a Oswaldo de Carvalho Cruz Júnior

Homenageado	Oswaldo de Carvalho Cruz Júnior nasceu em Piraju (SP) em 1954. Entrou para o Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários da região do ABC em 1979 e logo ocupou o cargo de secretário geral, passando a Presidente em 1982, cargo que ocupou até sua morte. Foi graças a ele que a categoria obteve melhorias, tais como o limite de carga horária, piso salarial, entre outras. Faleceu em Santo André, em 1994.
Tipologia	Busto.
Autor	José Bernardo Salazar nasceu na Costa Rica, em 1953. Veio para o Brasil nos anos 1980 e montou atelier em Santo André. Fotógrafo e escultor restaurou estátuas da cidade como o caso de Glorificação à Indústria (1997) e João Ramalho (2019). São também de sua autoria bustos de Jânio Quadros (1992) e Virgílio Leandrini (1992), estátua de São Caetano (1991), Monumento ao Atleta (1992), todos em São Caetano do Sul.
Instalação	1999.
Observações	A escultura está instalada no canteiro de entrada do Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários da região do ABC.
Localização	Rua Santo André, 435 – Vila Assunção.



Busto de Oswaldo de Carvalho Cruz Junior, no canteiro frontal do Sindicato. Foto David Rego Jr., 2022. Coleção PSA. Acervo MSAOAG.

Painel

Homenageado	Sem homenagem.
Tipologia	Mural.
Autor	Luiz Sacilotto, nasceu em Santo André (SP), em 1924. Artista plástico, tornou-se um dos pioneiros do concretismo no país e alguns o apontam como um dos precursores da op art internacional. Foi um dos signatários do "Grupo Ruptura". Participou de várias bienais e mostras. Faleceu em 2003, em São Bernardo do Campo (SP).
Instalação	2002, com a inauguração desta unidade do SESC. Compõe o Acervo SESC de Arte Brasileira.
Observações	A obra está instalada em torre de elevadores do SESC Santo André.
Localização	Rua Tamarutaca, 302 – Vila Guiomar.



Painéis pictóricos de Sacilotto, o primeiro voltado para a área da comedoria e o segundo para o salão de convivência e entrada dos elevadores. Foto Beto Garavello, 2022. Coleção PSA. Acervo MSAOAG.

Sem Título

Homenageado	Sem homenagem.
Tipologia	Painel.
Autor	Glauca Flügel formada em Escultura com especialização em História da Arte do século XX, ambas pela EMBAP (PR), atua como artista visual desde 2001 em Curitiba.
Instalação	Inaugurado em 2002. Compõe o Acervo SESC de Arte Brasileira.
Observações	Painel instalado na área de convivência do SESC Santo André, instalado desde a inauguração do SESC Santo André. Constituído de elementos triangulares em cerâmica.
Localização	Rua Tamarutaca, 302 – Vila Guiomar.



Painel em cerâmica sem Título, Glauca Flügel. Foto Beto Garavello, 2022. Coleção PSA. Acervo MSAOAG.

Cariátide

Homenageado	Sem homenagem.
Tipologia	Escultura.
Autor	O escultor Chico Niedzielski nasceu em Catanduva (SP) em 1953. É autodidata no campo das artes e uma de suas características é a versatilidade artística, pois cria desde esculturas suspensas e móveis para instalações internas até obras para exteriores. Sua maior inspiração vem da geometria sagrada, que se expressa pelo poder estético das proporções perfeitas, a exemplo das formas da natureza.
Instalação	Produzida em 2001, instalada em 2002. Compõe o Acervo SESC de Arte Brasileira.
Observações	Trata-se de uma obra composta por seis peças agrupadas em resina de poliéster e reforçada com fibra de vidro e aço. A obra está instalada próximo às piscinas do SESC Santo André.
Localização	Rua Tamarutaca, 302 – Vila Guiomar.



Escultura em poliéster e reforçada com fibra de vidro. Foto Beto Garavello, 2022. Coleção PSA. Acervo MSAOAG.

Auditorium

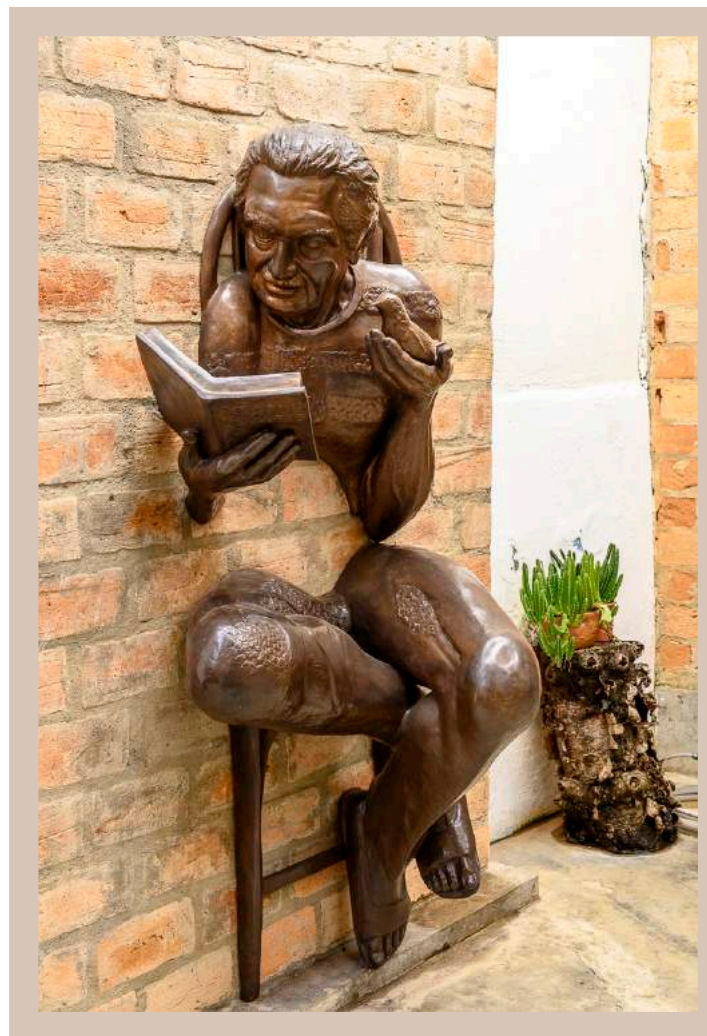
Homenageado	Sem homenagem.
Tipologia	Mural.
Autor	Regina Silveira nasceu em Porto Alegre (RS) em 1939. Artista plástica e professora. Participou de bienais realizadas no Brasil e em outros países como Cuba, Polônia, China e Japão. Além destas, participou de diversas exposições coletivas e individuais e sua obra encontra-se em acervos de diversos museus do mundo.
Instalação	Instalado em 2002. Compõe o Acervo SESC de Arte Brasileira.
Observações	A obra constitui-se de dois grandes murais compostos por azulejos cerâmicos na cor preto e cinza, aplicados na parede externa do auditório.
Localização	Rua Tamarutaca, 302 – Vila Guiomar.



Auditorium, de Regina Silveira. Mural em azulejo cerâmico. Foto Beto Garavello, 2022. Coleção PSA. Acervo MSAOAG.

Jorge Amado – ABC de Jorge

Homenageado	Jorge Amado nasceu em 1912 em Itabuna (BA). Advogado, um dos escritores mais traduzidos, mergulhou na cultura afro-brasileira para criar suas obras, em sua maioria adaptadas ao cinema, teatro e televisão. Foi eleito para a Academia Brasileira de Letras e Doutor Honoris Causa por diversas universidades. Faleceu em 2001, em Salvador (BA).
Tipologia	Escultura.
Autor	Ricardo Amadasi nasceu em Buenos Aires (Argentina) e mora no Brasil desde 1974. Escultor e desenhista de anatomia, possui obras em acervo de universidades, fundações, bancos e indústrias. Em Santo André, é autor da escultura à Família Aramaçaneana, no Clube Atlético Aramaçan, a Nelson Zanotti, nos jardins da Fundação Santo André, bem como a obra À Margem, exposta na Livraria e Editora Alpharrabio.
Instalação	02.12.2002, em homenagem ao 90º aniversário de Jorge Amado e ao 10º aniversário da Livraria Alpharrabio.
Observações	O monumento está instalado no pátio interno da Alpharrabio Livraria e Editora.
Localização	Rua Eduardo Monteiro, 151 – Jardim Bela Vista.



Escultura de Jorge Amado, no pátio interno da Livraria Alpharrabio. Foto Beto Garavello 2022 Coleção PSA. Acervo MSAOAG.

À Margem

Homenageado	Sem homenagem.
Tipologia	Escultura.
Autor	Ricardo Amadasi nasceu em Buenos Aires (Argentina) e mora no Brasil desde 1974. Escultor e desenhista de anatomia, possui obras em acervo de universidades, fundações, bancos e indústrias. Em Santo André, é autor da escultura à Família Aramaçaneana, no Clube Atlético Aramaçan, a Nelson Zanotti, nos jardins da Fundação Santo André, bem como ao escritor Jorge Amado - ABC do Jorge, exposta na Livraria e Editora Alpharrabio.
Instalação	02.12.2002, em homenagem aos 90º aniversário de Jorge Amado e ao 10º aniversário da Livraria Alpharrabio.
Observações	O monumento está instalado na área interna da Alpharrabio Livraria e Editora. Compôs uma primeira coletânea denominada 'À Margem' na Livraria Alpharrabio, 28.11.1998. Foi doada em 2002 pelos 10 anos da Livraria Alpharrabio por Alexandre Takara e Antonio Possidônio Sampaio.
Localização	Rua Eduardo Monteiro, 151 – Jardim Bela Vista.



Escultura À Margem, Ricardo Amadasi.
Foto Beto Garavello 2022 Coleção
PSA. Acervo MSAOAG.

Nó

Homenageado	Sem homenagem.
Tipologia	Instalação artística.
Autor	Suca, Sueli de Moraes, é artista plástica e gastrônoma, com ateliê em Santo André.
Instalação	2009.
Observações	Inicialmente a obra foi criada e instalada no Parque Escola, em 2009. Ao término da exposição foi instalada no canteiro de entrada da livraria Alpharrabio.
Localização	R. Dr. Eduardo Monteiro, 151 – Jardim Bela Vista.



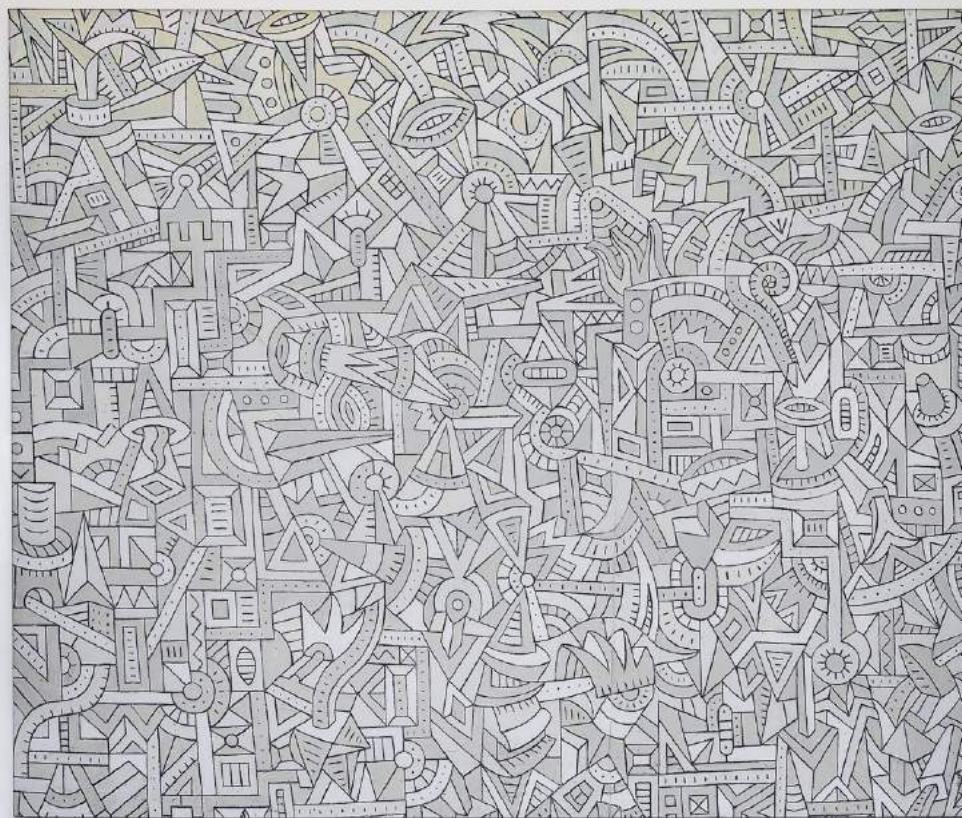
*Escultura Nó, Livraria Alpharrabio.
Foto: Beto Garavello 2022 Coleção
PSA. Acervo MSAOAG.*



*Escultura Nó ao lado da autora na Livraria Alpharrabio, 2009.
Foto: Beto Garavello 2022 Coleção PSA. Acervo MSAOAG.*

Infinito

Homenageado	Sem homenagem.
Tipologia	Acrílica e carvão sobre tela.
Autor	Jaime Prades nasceu na Espanha, em 1958 e morou em São Paulo a partir de 1975. Artista plástico autodidata que participou de exposições em galerias, centros culturais, museus e instalações em espaços de convivência.
Instalação	Provavelmente em 2002 no SESC Santo André. Compõe o Acervo SESC de Arte Brasileira.
Observações	Sua localização pode mudar, mas sempre se encontra em local de visitação pública.
Localização	Rua Tamarutaca, 302 – Vila Guiomar.



Infinito, acrílica e carvão, de autoria de Jaime Prades, 1999. Instalado no SESC Santo André. Foto Beto Garavello, 2022. Coleção PSA. Acervo MSAOAG.

Sem Título

Homenageado	Sem homenagem.
Tipologia	Monotipia sobre organdi costurado.
Autor	Mirella Amália Mostoni nasceu na Itália em 1967 e radicou-se no Brasil, em Sorocaba. Artista plástica e professora universitária, participa de exposições individuais, coletivas e salões de arte desde os anos de 1990. Possui obras em acervo de diversos museus nacionais.
Instalação	Provavelmente em 2002 no SESC Santo André. Compõe o Acervo SESC de Arte Brasileira.
Observações	Sua localização pode mudar, mas sempre se encontra em local de visitação pública.
Localização	Rua Tamarutaca, 302 – Vila Guiomar.



Monotipia sobre organdi costurado, sem Título, 2000. Obra de Mirella Mostoni, instalado no SESC Santo André. Foto Beto Garavello, 2022. Coleção PSA. Acervo MSAOAG.

Vestido Cinza

Homenageado	Sem homenagem.
Tipologia	Escultura em chumbo, arrame sobre tela de nylon.
Autor	Anna Maria Comodos nasceu em Curitiba –PR, em 1931. Artista plástica, iniciou sua carreira como pintora nos anos 1980, quase trinta anos após sua formação oficial, participando de diversas exposições individuais e coletivas. Sua obra se inspira na dessacralização da moda e dos códigos relacionados à beleza, em crítica à submissão da mulher na sociedade contemporânea. Faleceu em Curitiba (PR) em 2015.
Instalação	Produzida em 1999 e provavelmente instalada em 2002 no SESC Santo André. Compõe o Acervo SESC de Arte Brasileira.
Observações	Sua localização pode mudar, mas sempre se encontra em local de visitação pública.
Localização	Rua Tamarutaca, 302 – Vila Guiomar.



Vestido Cinza, obra de chumbo e arrame sobre tela em nylon, 1999. Foto Beto Garavello, 2022. Coleção PSA. Acervo MSAOAG.

Sem Título

Homenageado	Sem homenagem.
Tipologia	Bico de pena sobre papel camurça.
Autor	Fernando Cardoso nasceu em Belo Horizonte - MG, em 1970. Artista plástico, pintor, desenhista e fotógrafo. Realizou diversas exposições individuais e coletivas e possuindo obras em diversos acervos como MAM - Rio de Janeiro, Fundação Cultural Carlos Drummond de Andrade, Itabira, MG, Fundação de Sanson Flexor, São Paulo, SP, Museu de Arte da Pampulha, Belo Horizonte, MG. Expressa-se principalmente por meio do desenho em nanquim, o mundo de angústia, dúvida e ambiguidade no qual vive o artista.
Instalação	Produzida em 1999 e instalada provavelmente em 2002. Compõe o Acervo SESC de Arte Brasileira.
Observações	Sua localização pode mudar, mas sempre se encontra em local de visitação pública.
Localização	Rua Tamarutaca, 302 – Vila Guiomar.



Obra sem título feita em bico de pena sobre papel camurça, 1999. Foto Beto Garavello, 2022. Coleção PSA. Acervo MSAOAG.

Círculos

Homenageado	Sem homenagem.
Tipologia	Escultura.
Autor	José Paulo Oliveira nasceu em Recife (PE), em 1962. Arquiteto, utiliza de linguagens como a pintura, o desenho, fotografia e vídeo, além da construção de objetos e esculturas em grandes formatos.
Instalação	Inaugurado em 2010, exposto no espaço Galeria do SESC Santo André. Compõe o Acervo SESC de Arte Brasileira.
Observações	A escultura é composta de estrutura circular em ferro e, dentro desta estrutura há uma porção de objetos em barro
Localização	Rua Tamarutaca, 302 – Vila Guiomar.



Círculos, de José Paulo Oliveira, de 2010. Escultura de ferro e cerâmica. Foto Beto Garavello, 2022. Coleção PSA. Acervo MSAOAG.

Sem Título

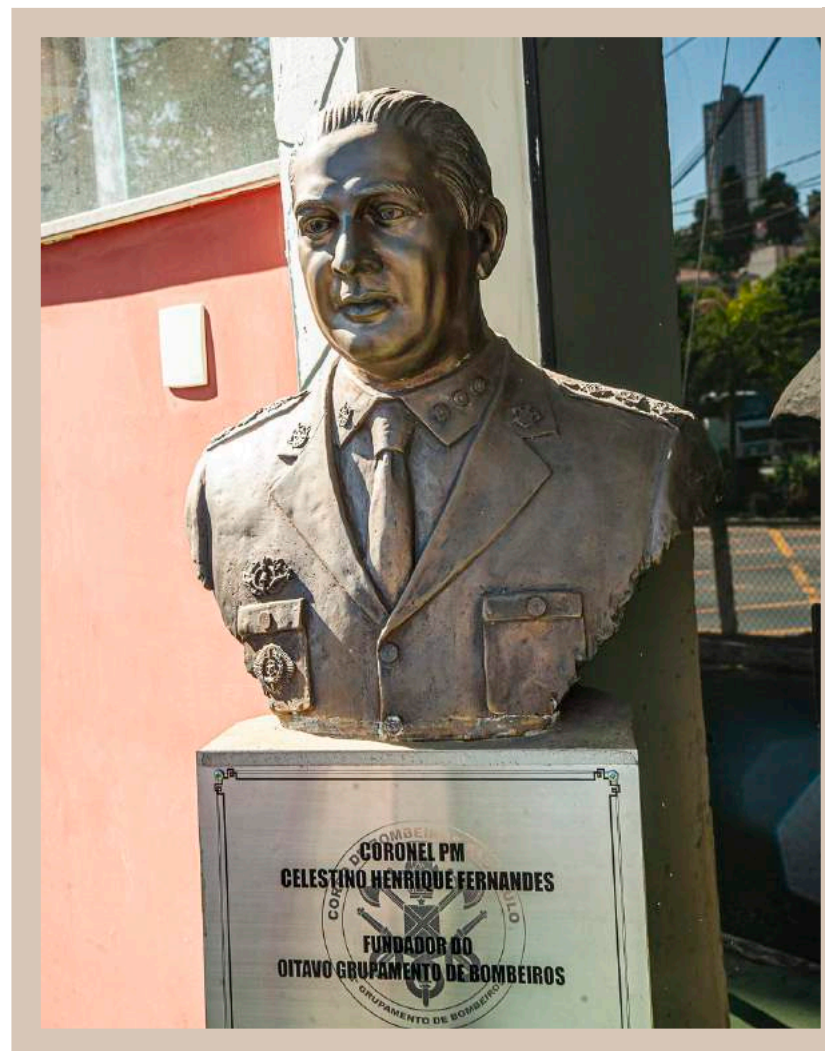
Homenageado	Sem homenagem.
Tipologia	Fotografia plotada sobre placa de acrílico.
Autor	Mauro de Souza nasceu em São Paulo, em 1965. Artista plástico, realizou exposições coletivas e individuais, atuando em projetos independentes no coletivo de arte nova. Suas obras estão em acervos como Espaço Cultural dos Correios do Rio de Janeiro, acervo do Sesc SP e Museu de Arte Contemporânea de Campinas, SP.
Instalação	Produzida em 2002 e instalada provavelmente em 2002. Compõe o Acervo SESC de Arte Brasileira.
Observações	Obra instalada nas proximidades da Sala Multiuso do SESC Santo André. Sua localização pode mudar, mas sempre se encontra em local de visitação pública.
Localização	Rua Tamarutaca, 302 – Vila Guiomar.



Fotografia plotada sobre placa de acrílico sem título, de autoria de Mauro de Souza. Foto Beto Garavello, 2022. Coleção PSA. Acervo MSAOAG.

Homenagem ao Cel. Celestino Henrique Fernandes

Homenageado	Cel. Celestino Henrique Fernandes nasceu em São Paulo, em 1929. Foi oficial do Corpo de Bombeiros da Capital e, em 1961, foi transferido para a 3ª Companhia Independente, na região de Presidente Prudente. Em 1966, retornou ao Corpo de Bombeiros da Capital com missão específica de instalar no ABC uma Companhia de Bombeiros. Em 1976 inaugurou-se, sob seu comando, a primeira unidade do Corpo de Bombeiros do ABC – denominada 7ª Companhia de Bombeiros – unidade que em pouco tempo se tornou autônoma ao se constituir no atual 8º Grupamento de Incêndio. Faleceu em 19.03.1992 em São Paulo.
Tipologia	Busto.
Autor	Edu Santos, nasceu em Piracicaba – SP, em 1981. Escultor, iniciando nesta atividade aos 13 anos. É autor de diversas obras de personalidades do esporte e do entretenimento, caso de Zico (Rio de Janeiro), Ronald Golias (Serra Negra) Junior (Rio de Janeiro), Nunes e Rivelino (São Paulo), entre outros.
Instalação	06.05.2021.
Observações	O busto está instalado na área externa, próxima à porta do hall de entrada do 8º Grupamento de Incêndio.
Localização	Avenida Prestes Maia, 1111 – Vila Alpina.



Busto em homenagem a Cel. Celestino Henrique Fernandes, instalado na entrada principal do Batalhão. Foto David Rego Jr., 2022. Coleção PSA. Acervo MSAOAG.

BENS CULTURAIS COM ACESSO RESTRITO

O acesso pode ou não ser facultado em determinados momentos, com agendamento e em alguns casos por associados da instituição.

São Jorge – Moinho São Jorge

Homenageado	Jorge nasceu por volta do ano 280 d.C. na Capadócia, atual Turquia. Alistou-se no Exército do Império Romano, mas, negou-se a matar e perseguir cristãos por professar a mesma fé. Razão pela qual foi decapitado em 23 de abril de 303, por ordem direta do imperador romano Diocleciano. Data lembrada como o dia de homenagens ao santo, que é um dos poucos venerados pela igreja católica e ortodoxa. A igreja anglicana também tem Jorge entre os seus patronos e, no Brasil, há um sincretismo religioso entre ele e Ogum, orixá guerreiro.
Tipologia	Mosaico em pedra sobre parede.
Autor	Serafino Faro nasceu na Sicília em 1915 e veio para o Brasil em 1948. Artista plástico e mosaicista, formou uma geração profissionais por meio da escola técnica de empresa de pastilhas. Suas obras instaladas em várias cidades brasileiras como São Paulo, Curitiba e Salvador se destacam especialmente na decoração de fachadas e entradas em prédios residenciais. Faleceu em São Paulo, em 2003.
Instalação	Instalada por volta de 195.
Observações	A obra encontra-se no andar térreo do Moinho São Jorge, junto à entrada da área administrativa.
Localização	Avenida dos Estados, 1171 – Santa Terezinha.



Mosaico em parede com figura que representa São Jorge, autoria de Serafino Faro, 1953. Foto David Rego Jr 2018 Coleção PSA. Acervo MSAOAG.

Sem Título

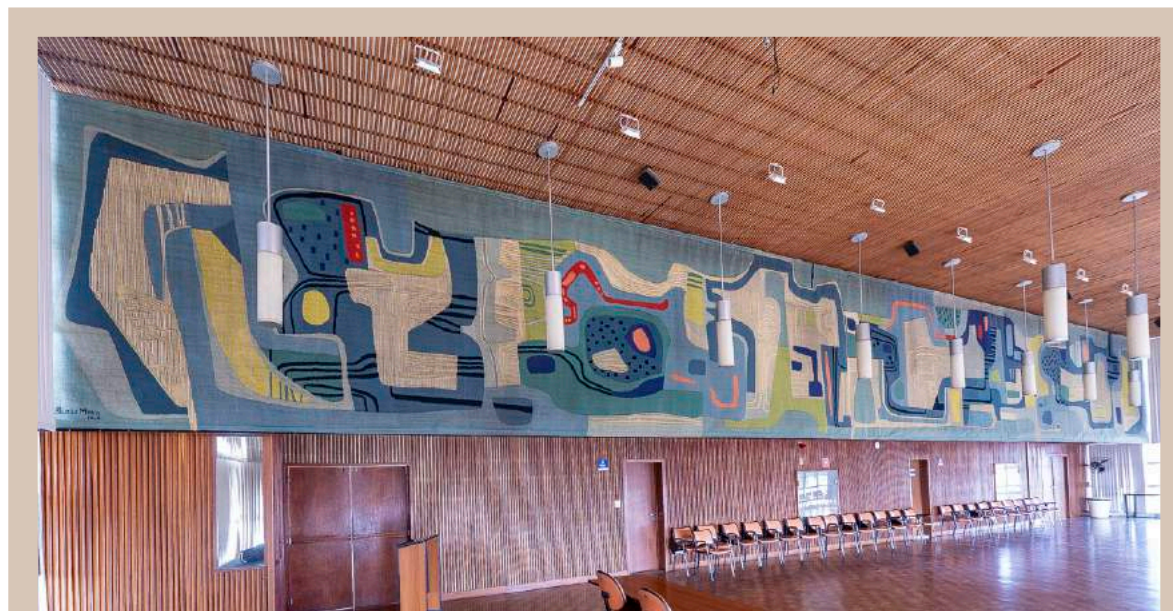
Homenageado	Evolução do trigo.
Tipologia	Pintura Mural.
Autor	Giulio Rosso nasceu na Itália, em 1897, iniciando a sua carreira artística em Roma. Pintor, decorador e ilustrador, suas obras estão presentes em diversos edifícios públicos e privados em várias cidades italianas como a estação da ferrovia Roma-Ostia; Teatro Savoia, em Florença; Villa Piacentini, em Genzano; Teatro Quirinetta, em Roma; Palazzo di Giustizia, em Milão. Mudou-se para o Brasil em 1946 e deu continuidade a sua atividade artística, dividida entre decoração, ilustração e pintura. São de sua autoria o mosaico existente no Edifício Matarazzo, atual sede da Prefeitura de São Paulo. Faleceu no Guarujá - SP, em 1976.
Instalação	Instalada por volta de 1953.
Observações	Instalada no Salão Nobre da empresa, conhecido como Palácio de Mármore. A obra representa a evolução do trigo desde seu cultivo por fenícios, egípcios, chineses, africanos e brasileiros até chegar a industrialização do trigo.
Localização	Avenida dos Estados, 1171 – Santa Terezinha.



Pintura mural, de Giulio Rosso com a representação da evolução do trigo desde seu cultivo por fenícios, egípcios, chineses, africanos e brasileiros até chegar à industrialização do trigo. Foto: David Rego Jr 2018 Coleção PSA. Acervo MSAOAG.

Tapeçaria do Salão Nobre do Centro Cívico de Santo André

Homenageado	Sem homenagem.
Tipologia	Tapeçaria.
Autor	Roberto Burle Marx nasceu em São Paulo, em 1909, mas viveu praticamente todo o tempo no Rio de Janeiro. Paisagista, estudou pintura e arquitetura. Seus jardins, implementados em diversas cidades do Brasil e do mundo, preconizavam o bem-estar e harmonia das pessoas que os usufruía e valorizavam a exuberância da vegetação brasileira, mesclando gramíneas, arbustos, bromélias, árvores com espelhos d'água, murais e painéis em azulejo. Faleceu em 1994, no Rio de Janeiro.
Instalação	Inaugurada em 1969. Foi restaurada entre 2006 e 2007, e em 2016.
Observações	Instalada no Salão Nobre do Prédio do Executivo, a obra é considerada a maior tapeçaria do artista. Foi confeccionada em teares manuais. Participou de diversas exposições como 1973 em Lisboa (Portugal), na Fundação Calouste Gulbenkian, e em Paris (França), no Musée Galliera; em 2008, para a exposição comemorativa aos 100 anos de nascimento do autor no Paço Imperial (RJ); em 2009 no MAM (Museu de Arte Moderna de São Paulo) e em 2016 no Museu Judaico de Nova Iorque (Estados Unidos da América).
Localização	Praça IV Centenário, s/nº – Centro.



Tapeçaria, de Roberto Burle Marx, no Salão Nobre do Prédio Executivo do Centro Cívico de Santo André. Foto Beto Garavello 2023 Coleção PSA. Acervo MSAOAG.

Cabeças

Homenageado	Sem homenagem.
Tipologia	Mural em pastilhas.
Autor	Alex Flemming nasceu em São Paulo, em 1954. Pintor, escultor, gravador e artista multimídia. Radicado há muitos anos na Alemanha, manteve contínua relação com São Paulo. Além da obra realizada para a estação ferroviária Prefeito Celso Daniel Santo André, o artista realizou, em 1998, uma intervenção artística de painéis em vidro para a Estação Sumaré do Metrô de São Paulo e outra Biblioteca Mário de Andrade, em 2016
Instalação	Inaugurada em 1991.
Observações	São dois murais em mosaicos cerâmicos que compõem a série "Cabeças", que fazem parte do projeto "Arte nas Cidades". Trata-se da primeira obra do artista em espaço público. Está instalada no saguão de entrada oeste da estação, junto à bilheteria, atualmente de acesso restrito. e é constituída de duas partes em que estão representadas 4 cabeças – duas em cada parte.
Localização	Rua Itambé, 87 – Centro.



Murais de Alex Flemming, nas áreas de bilheterias da CPTM – o primeiro à esquerda e outro à direita respectivamente. Foto: Beto Garavello 2022 Coleção PSA. Acervo MSAOAG.

Homenagem ao Comendador Emílio Sortino

Homenageado	Emilio Sortino nasceu em Ribeirão Pires (SP) em 1906 e veio para Santo André em 1940. Neste município abriu a Serraria Santo André. Trabalhou no ramo do transporte coletivo, foi fundador da empresa jornalística Correio Metropolitano S/A e presidente da Companhia Central de Seguros. Foi diretor da ACISA, Associação Comercial e Industrial de Santo André, presidente do Lions Club de Santo André e da APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Santo André. Faleceu em São Pedro (SP) em 1984.
Tipologia	Busto.
Autor	Antonio Canever nasceu em Analândia (SP) em 1914, mas esteve radicado em Santo André desde 1916. Escultor, possui diversas obras de sua autoria em praças públicas e no cemitério de Vila Assunção. Faleceu em 1999.
Instalação	18.08.1988.
Observações	Instalado em jardim junto à entrada da sede social do Primeiro de Maio Futebol Clube.
Localização	Avenida Portugal, 79 – Centro.



Busto do Comendador Emílio Sortino, nos jardins do Primeiro de Maio Futebol Clube, 2021. Foto: Beto Garavello 2022. Coleção PSA. Acervo MSAOAG.

Homenagem à Família Aramaçaneana

Homenageado	Famílias sócias do Clube Atlético Aramaçan.
Tipologia	Conjunto escultórico.
Autor	Ricardo Amadasi nasceu em Buenos Aires (Argentina) e mora no Brasil desde 1974. Escultor e desenhista de anatomia, possui obras em acervo de universidades, fundações, bancos e indústrias. Em Santo André, é autor da escultura ao escritor Jorge Amado - ABC do Jorge e à Margem, ambas expostas na Livraria e Editora Alpharrabio, além da escultura a Nelson Zanotti, na Fundação Santo André.
Instalação	06.08.1989.
Observações	A escultura está instalada nas dependências do Clube Atlético Aramaçan, junto à entrada principal.
Localização	Rua São Pedro, 345 – Vila Pires.



Conjunto escultórico da Família Aramaçaneana, nos jardins do Clube Atlético Aramaçan, próximo à portaria, 2021. Foto Beto Garavello, 2022. Coleção PSA. Acervo MSAOAG.

Água

Homenageado	Sem homenagem.
Tipologia	Mural em azulejo.
Autor	Takashi Fukushima nasceu em São Paulo, em 1950. Arquiteto, cenógrafo, artista plástico e professor universitário, realizou os cenários para a peça Pássaro do Poente, apresentada pelo Grupo Ponkã, em 1987. Em 1988 recebeu Prêmio Revelação da Associação Paulista dos Críticos de Arte.
Instalação	Provavelmente em 2002. Compõe o Acervo SESC de Arte Brasileira.
Observações	Trata-se de um painel composto por azulejos de tamanhos variados, com predominância de cores azul, branco e vermelho.
Localização	Rua Tamarutaca, 302 – Vila Guiomar.



Conjunto escultórico da Família Aramaçaneana, nos jardins do Clube Atlético Aramaçan, próximo à portaria, 2021. Foto Beto Garavello, 2022. Coleção PSA. Acervo MSAOAG.

Homenagem a Álvaro Nosé

Homenageado	Álvaro Nosé nasceu em Pedreira (SP) em 18.2.1926. Foi superintendente administrativo da Companhia Municipal de Transportes Coletivos (CMTC), Diretor da Fundação de Assistência a Infância de Santo André (FAISA), Diretor do Departamento de Trânsito e Secretário de Serviços Urbanos e Transportes na Prefeitura de Santo André. Candidatou-se ao cargo de prefeito em 1974. Sócio-presidente do Clube Atlético Aramaçan, onde realizou grandes melhorias durante suas sete mandatos. Faleceu em Santo André, em 3.4.2017.
Tipologia	Busto.
Autor	Otávio Teixeira Mendes Neto, que assina como O.T. Mendes, nasceu em Campinas, em 1946. Engenheiro agrônomo, é escultor autodidata, especializado na confecção de bustos, a partir de fotografias do homenageado.
Instalação	2007.
Observações	Busto instalado nas dependências do Clube Atlético Aramaçan, em jardim próximo à entrada principal.
Localização	Rua São Pedro, 345 – Vila Pires.



Busto de Álvaro Nosé, nos jardins do Clube Atlético Aramaçan, próximo à portaria, 2021. Foto Beto Garavello, 2022. Coleção PSA. Acervo MSAOAG.

Céu e Mar para Presente (Japonismo)

Homenageado	Sem homenagem.
Tipologia	Mural em azulejo.
Autor	Sandra Regina Cinto nasceu em Santo André - SP, em 1968. Desenhista, pintora, escultora, gravadora e professora, fez do desenho o fio condutor de sua obra, transitando, porém, entre diferentes modalidades de produção artística. Em muitos de seus trabalhos, os espectadores adentram espaços com objetivo de estimular a reflexão sobre o ambiente ao redor e como ele é ocupado.
Instalação	Inaugurado em 2011, no SESC Santo André. Compõe o Acervo SESC de Arte Brasileira.
Observações	Mural em azulejo serigrafado executado pela artista plástica Sandra Cinto especialmente para a área da piscina aquecida do SESC Santo André. Destaque nesta obra para a influência de "A grande onda de Kanagawa" de Katsushika Hokusai e, também, das obras em azulejo de Portinari, Djanira e Burle Marx.
Localização	Rua Tamarutaca, 302 – Vila Guiomar.



Céu e Mar para presente (Japonismo), de Sandra Cinto. Mural de azulejo serigrafado sobre parede, s.d. Foto Beto Garavello, 2022. Coleção PSA. Acervo MSAOAG.

\\ Glossário, para conhecer +

Busto – representação de cabeça e parte superior da figura humana, sem braços ou com inserção destes até os ombros.

Cabeça – representação apenas da cabeça, constituída pelo crânio e pela face.

Conjunto escultórico – conjunto de esculturas que se organizam para transmitir uma mesma mensagem.

Cruzeiro – cruz erguida em adros de igrejas, estradas, praças, cemitérios.

Escultura – obra de arte que resulta do processo de esculpir. Pode ser figurativa ou abstrata.

Estátua – escultura em volume, que geralmente representa uma pessoa, animal ou ser mítico, que pode ser realizada em escala reduzida, normal ou escala sobre humana.

Estela – monumento monolítico feito em pedra vertical.

Herma – qualquer busto ou figura em meio corpo, que se sustenta por um plinto, mísula ou hermeta.

Marco – pedra ou superfície que se usa como sinal de demarcação ou limite territorial.

Mural – pintura ou obra escultórica, geralmente em grandes proporções, realizada sobre muro ou parede.

Obelisco – pedra monolítica vertical de base quadrangular que no ápice figura uma pirâmide, geralmente em alvenaria, ou pedra, ou madeira.

Placa – objeto com formato de tabuleta, com inscrição comemorativa ou indicativa.

Painel – qualquer obra artística ou decorativa que recobre uma parede ou parte dela.

Portal – entrada principal, muitas vezes ornamentada, de uma igreja, de um grande edifício etc.

\\ Para saber +

Referências Bibliográficas

BORDA DO CAMPO, jornal, sobre Ruy Barbosa, 13.11.1949, acervo MSAOAG.

CARDOSO, F. <https://www.guiadasartes.com.br/fernando-cardoso> acesso em janeiro de 2022.

CPDOC, Biografia de José Luiz Fláquer - <http://cpdoc.fgv.br/sites/default/files/verbetes/primeira-republica/FLAQUER,%20Jos%C3%A9%20Lu%C3%ADs.pdf>

COMODOS, A.M. <https://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa26325/anna-mariah-comodos> e <https://www.gazetadopovo.com.br/caderno-g/artes-visuais/morre-a-artista-plastica-anna-mariahcomodos-dbb8njcd3pr6volxgjl7orh/> acesso em janeiro de 2022.

FLÜGEL, G. <https://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa433973/glaucia-flugel>, acesso em dezembro de 2021.

FUNDO CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO. Requerimentos, S5 M6, 1922-1930 acervo MSAOAG.

ITAÚ CULTURAL, Biografia de Rigoletto Mattei - <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa343581/rigoletto-mattei> – acesso em junho de 2021.

_____, Biografia de Sandra Cinto - <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa10461/sandra-cinto> acesso em setembro de 2021.

_____, Biografia de Iracy Nitsche - <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa8825/iracy-nitsche>, acesso em setembro de 2021.

JESION, J. A arte integrada à arquitetura: das figurações à abstração formal, São Paulo, 2017.

Dissertação (mestrado) – Universidade São Judas Tadeu, São Paulo, 2017. Acessível em: https://www.usjt.br/biblioteca/mono_disser/mono_diss/2017/390.pdf

GAIARSA, O.A.G. Santo André da Borda do Campo. A cidade que dormiu três séculos, PMSA – Ed. Bandeirantes, 1968.

OLIVEIRA, J.P. <http://www.josepaulo.org/biografia-ilustrada/> acesso em dezembro de 2021.

MANASSE, Emanuel. Escultura nos jardins da Fundação Maria Luisa e Oscar Americano. <https://www.areasverdesdascidades.com.br/2013/08/fundacao-maria-luisa-e-oscar-americano.html>, acesso em abril de 2021.

\\ Para saber +

- MARCONDES, A.M.B de F. Entre vanguardas, PUC-SP, tese, 2018. p.26-27. Acessível em: <https://tede2.pucsp.br/bitstream/handle/21731/4/Ana%20Maria%20Barbosa%20de%20Faria%20Marcondes.pdf>
- METODISTA, Universidade. Biografia de Sinval Soares. <http://www.metodista.br/rroonline/noticias/entretenimento/pasta-4/sinval-soares-um-artista-baiano-que-modificou-sao-caetano>
- MOSTONI, M. https://issuu.com/mirellamostoni/docs/mirella_mostoni acesso em janeiro de 2022.
- NIEDZIELSKI, C. <https://chiconiedzielski.com/> acesso em dezembro de 2021.
- REPORTER DIÁRIO – Sobre instalação de obra de Luiz Sacilotto na Rua Cel Oliveira Lima - <https://www.reporterdiario.com.br/noticia/510170/obra-de-sacilotto-volta-ao-calcadao/>
- SACILOTTO – Obras grandes dimensões - <http://sacilotto.com.br/obra/grandes-dimensoes/>
- SANTO ANDRÉ, Prefeitura. A memória materializada: os monumentos de Santo André, organizado por Mirella Suraci Santos, 2015, mimeo.
- _____. Anuário de Dados, PSA, 2010.
- SARDO, Fernando. Parques Sonoros Esculturas Sonoras Instalações Sonoras Brinquedos Sonoros, s.d. Acessível em: https://a59e9e-dd-e29b-4758-83fc-fc677e1cca81.filesusr.com/ugd/ac0417_863bf8a582cb476bb5ffeb1a97d8119c.pdf Acesso em janeiro de 2022.
- SESC. Audácia Concreta, obras de Luiz Sacilotto. https://issuu.com/conceitohumanidades/docs/sacilotto_sesc
- SILVEIRA, R. <https://reginasilveira.com/> acesso em janeiro de 2022.
- SOUZA, M. de. <https://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa221585/mauro-de-souza>
- PRADES, J. <http://www.jaimeprades.art.br/> acesso em janeiro de 2022.
- POSTE DA PAZ, instalação na Praça do Carmo. ABC MAIOR. <https://www.abcdoabc.com.br/santo-andre/noticia/ato-global-forum-mundial-paz-acontece-nesta-quarta-42464> acesso em janeiro de 2022.

\\ Ficha técnica

Paulo Serra

Prefeito de Santo André

Luiz Zacarias

Vice Prefeito

Simone Zárate

Secretaria de Cultura

Azê Diniz

Secretária Adjunta de Cultura

Marco Moretto Neto

Diretoria de Planejamento e Projetos Especiais

Mayra Gusman de Souza Brito

Gerência de Documentação e Preservação Cultural

Pesquisa documental e iconográfica e produção de textos.

Elaine Moraes de Albuquerque

Fátima Regina Tavella Leal

Suzana Cecília Kleeb

Imagens do Acervo do Museu de Santo André Dr. Octaviano Armando Gaiarsa - MSAOAG. Coleção PSA e Coleção CTAPC.



Esta publicação está licenciada com uma licença Creative Commons 4.0 internacional. Você pode copiar e redistribuir o material em qualquer suporte ou formato, bem como vincular, transformar e criar a partir do material, desde que reconheça a autoria do mesmo e utilize a mesma licença. Para ver uma cópia da licença visite: <https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0>